

Jean Léo Léonard
(Montpellier 3, Dipralang, EA 739)

*Contos das ilhas desconhecidas, atrás das isoglossas.
Modelização diasistémica e insularidade*



Seminário internacional
*Variação Linguística,
Identidades, Mobilidades*





Plano

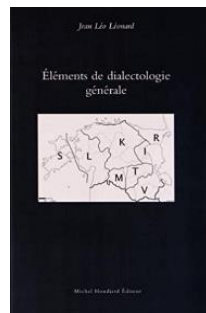
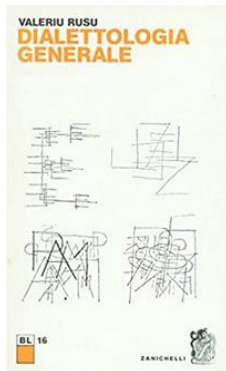
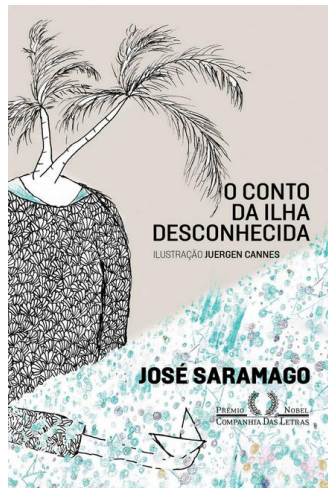
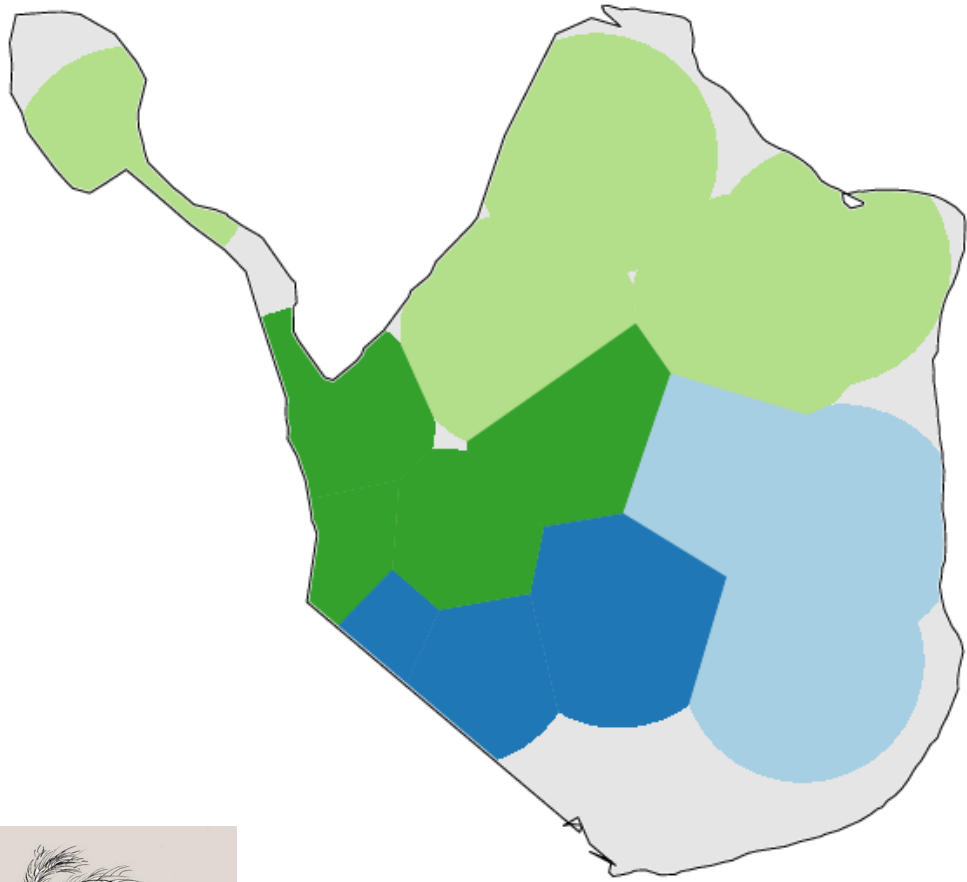
- 1. Linha de visão**
- 2. Contextualização (fatores externos, abordagem geodésica)**
- 3. Macro vs. microdialetometria**
- 4. "Maraîchinage" ou o 'flerte' da abordagem quantitativa e qualitativa**
- 5. Perspectivas**

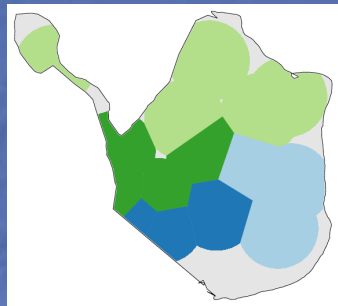
1. Linha de visão

- Mito 1 (**fixismo**): os dialectos seriam estáticos, herdados da Idade Média ou do período francês médio, períodos 'formativos'.
- Mito 2 (**rusticidade**): Os dialectos de Oïl eram apenas sociolectos rurais - rústicos. Teriam sido pouco praticados nas cidades, ou mesmo nas aldeias. As cidades e aldeias não podiam ser chamadas "dialectos de cidade".
- Mito 3 (**continuismo**, ou "tapeçaria" de Gaston Paris): os dialectos de Oïl fundem-se num **continuum de gradação fina**, os dialectos não existem realmente. **Falso**, ou pelo menos demasiado vago e empiricamente infundado (sem contextualização externa por detrás desta asserção). Melhor, podemos postular uma lógica de **fractais**.
- O nosso **estudo de caso Maraîchin** mostra o **fino grão de interacção entre sub-dialectos** de pleno direito dentro de diasistemas (e não meros pontos ou linhas pontilhadas num continuum impressionista).
- **O objectivo de desconstruir estes mitos** é contribuir para uma **dialectologia geral**, em sinergia com a linguística teórica e descritiva, em particular com a tipologia linguística, mas de uma forma 'não essencialista'. Estes mitos são aporias: bloqueiam a reflexão em dialectologia geral.



Uma ilha, heroína desta apresentação: a ilha de Noirmoutier - na sua relação com o continente - o Marais Nord Vendéen, ou « Marais Breton »





France



- variété interne à un domaine linguistique
- limite entre langues romanes
- limite entre langue romane / non romane
- frontière d'État



- variété interne à un domaine linguistique
- limite entre langues romanes
- limite entre langue romane / non romane
- frontière d'État





O que escolher?
Um modelo de **árvore**?
Um modelo de ligação ou **cadeia**?
Um modelo de **trama**? De **onda**?



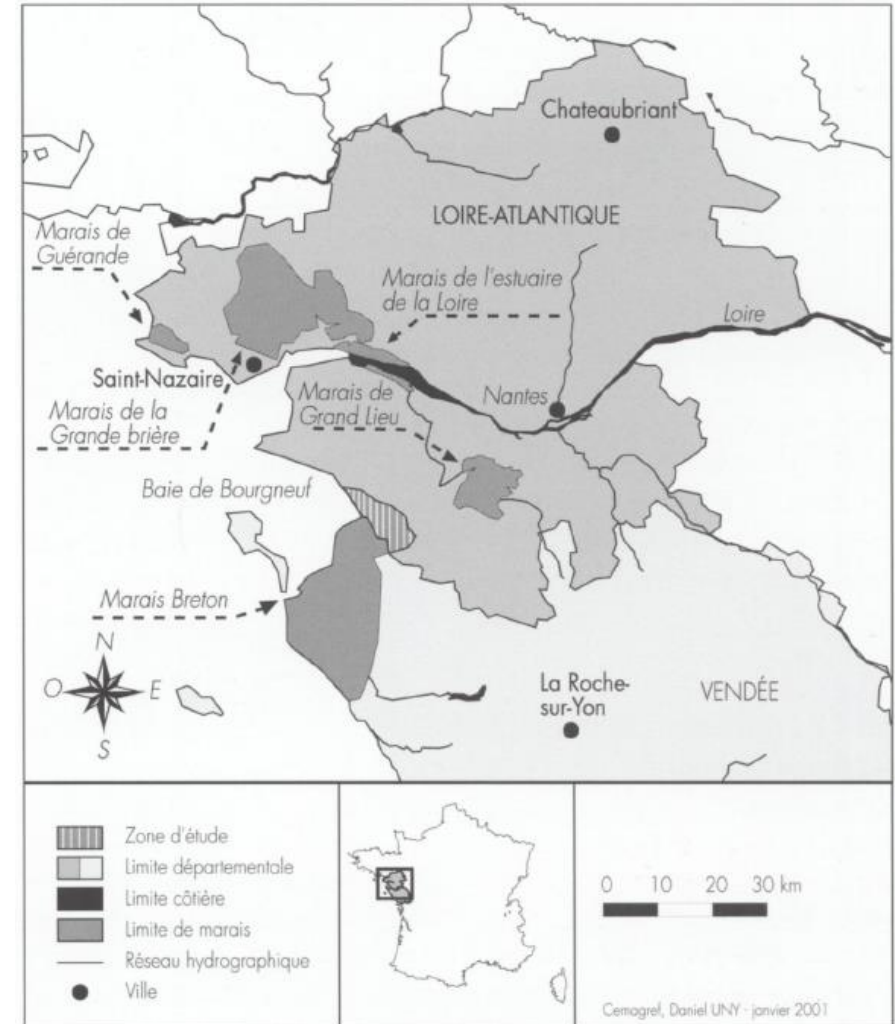
O pântano norte da Vendée : um pântano embutido numa boneca de nidificação...

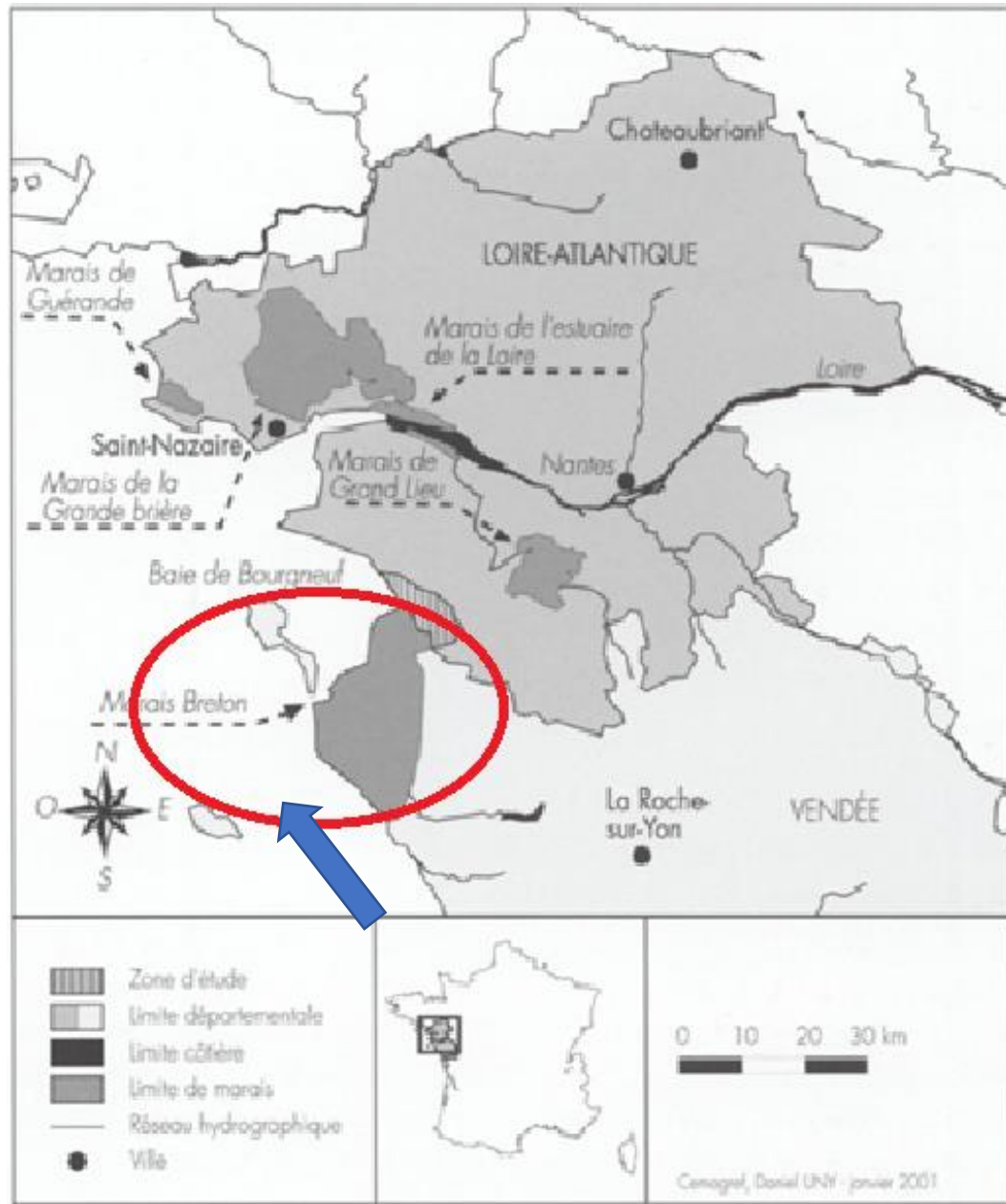


dentro de uma área maior
Um pantanal de pantanais

*Um pântano sembrados com ilhas
conquistadas pela terra e...
Por sistemas agrários*

Fonte do mapa: Le Floch Sophie et Jacqueline Candau, 2001, « Le Marais Breton de Loire-Atlantique : la qualification paysagère d'un marais oublié », *L'Espace géographique*, 30/2 : 127-139.

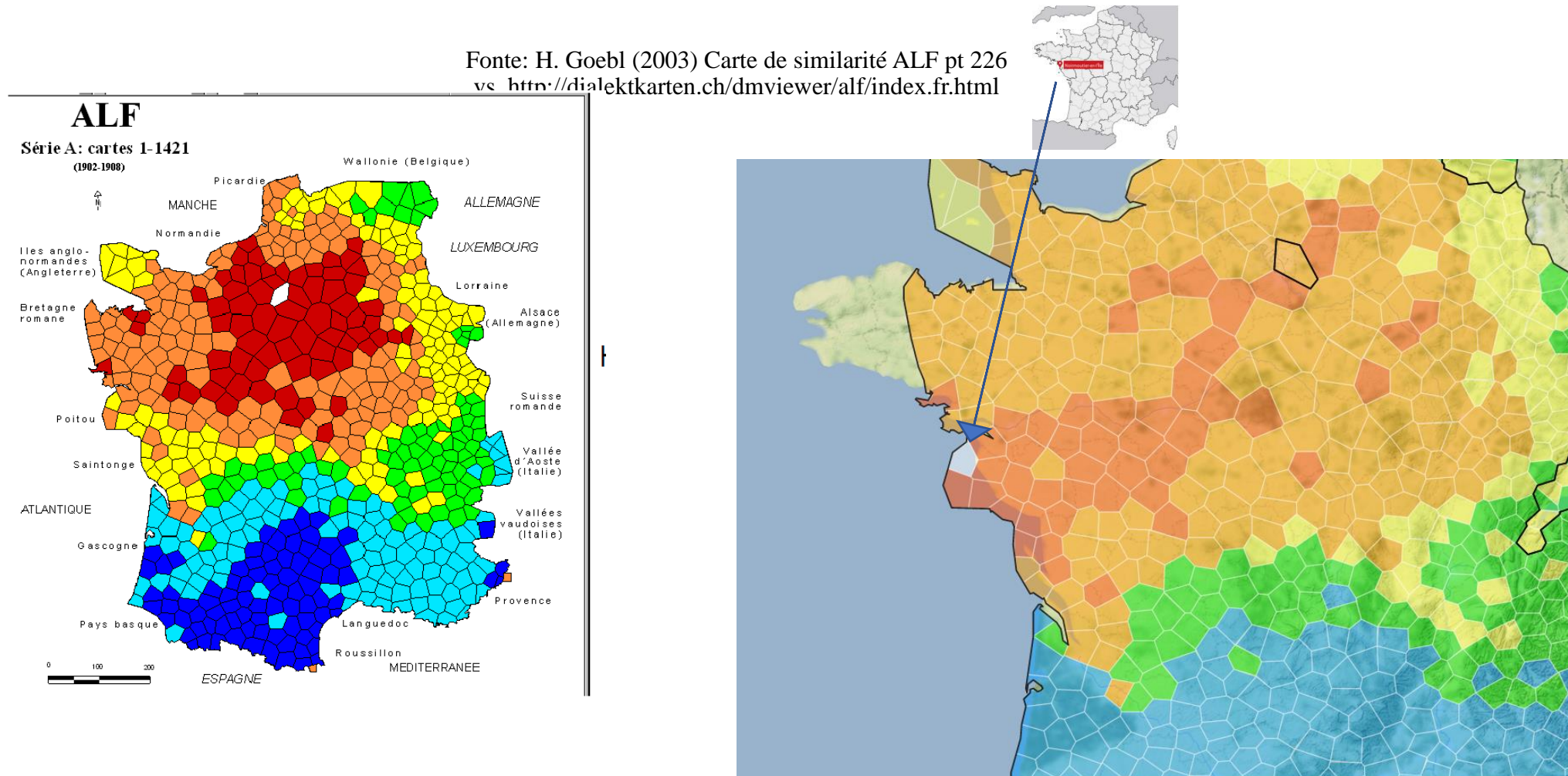




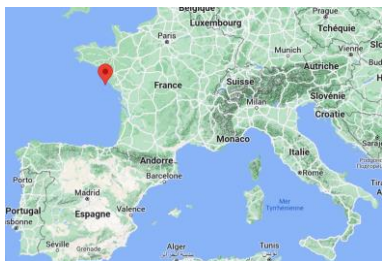
Reconstitution des îles de Riez, de Monts et du Perrier. Représentation des marais selon J.A. Cavoleau dans La statistique ou description générale du département de la Vendée. 1844. Extrait de la Carte des marais de Mons appelée vulgairement le Pays des maraichins, 1704. Copie de 1780. BNF CPL – GE C-9683.



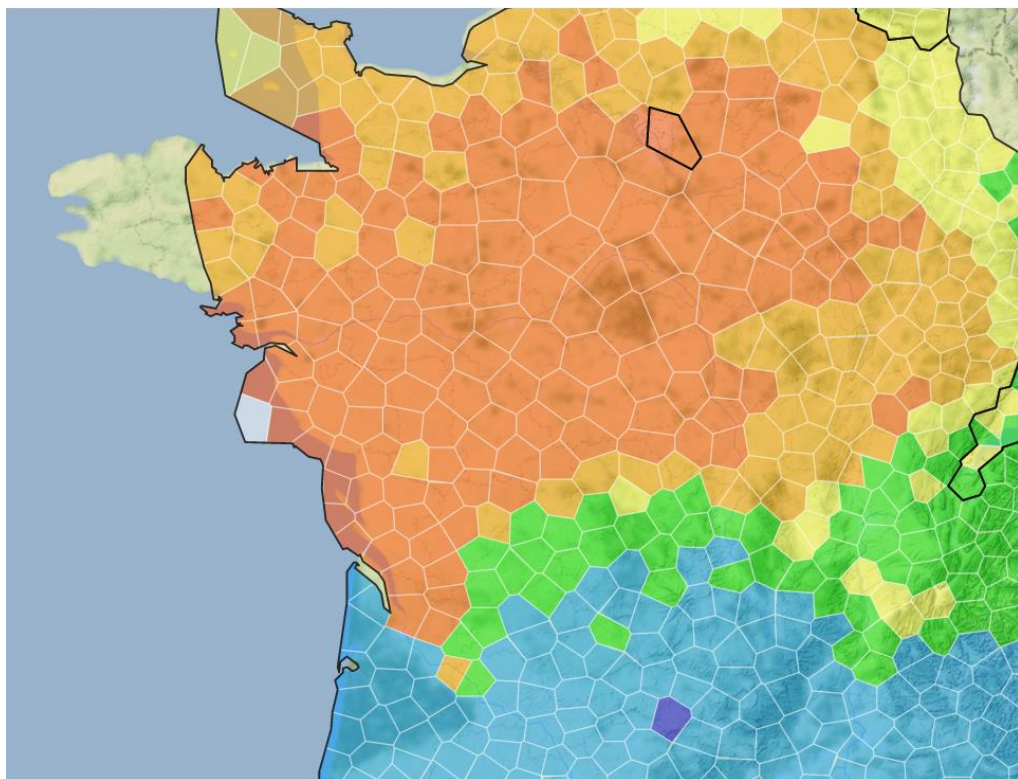
O que a dialectometria clássica nos dá: uma abordagem macroscópica
Na esquerda: a variedade parisiense ou francês padrão na sua relação com o resto do
diasistema;
na direita: a variedade de Noirmoutier (ALF 478) na sua relação com a parte
ocidental da rede dialectal Oïl



A ilha de Yeu fica a 18 km da costa da Vendée, mas a sua fala está associada à da Vendée Bocage e a sua ressonância com a rede dialectal central é maior, e menos entrelaçada, do que a ressonância da fala de La Garnache, na orla do Pântano norte da Vendée



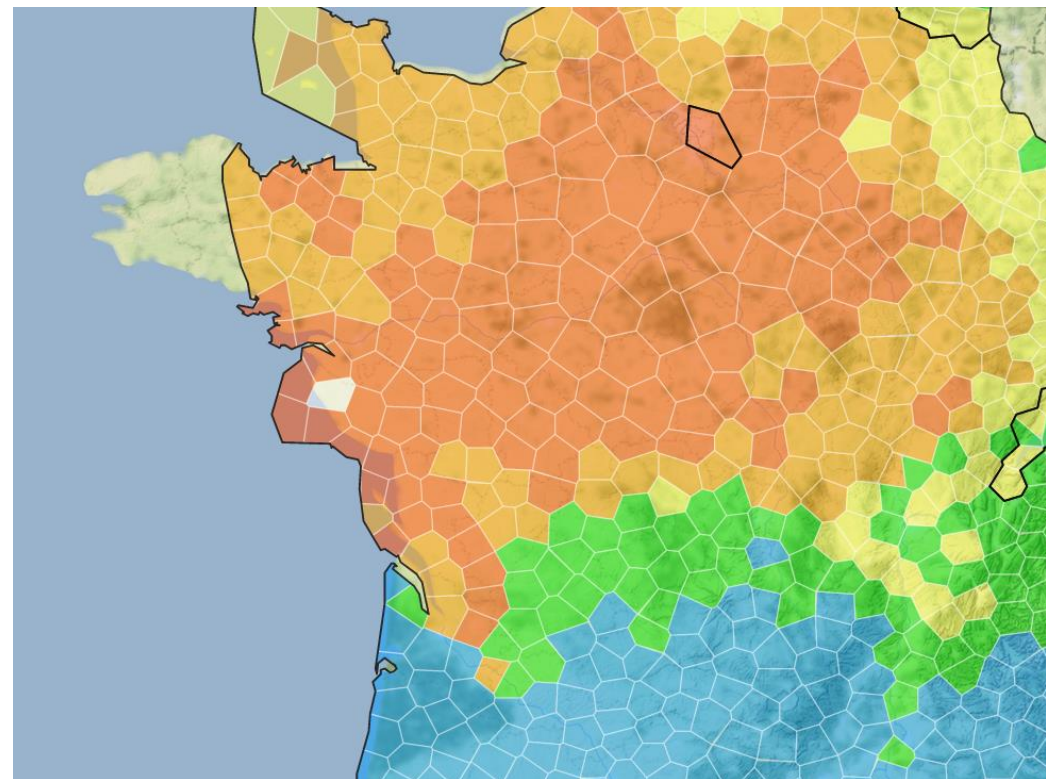
Ilha de Yeu (ALF, 479 | L'Ile d'Yeu)



Fonte: <http://dialektkarten.ch/dmviewer/alf>

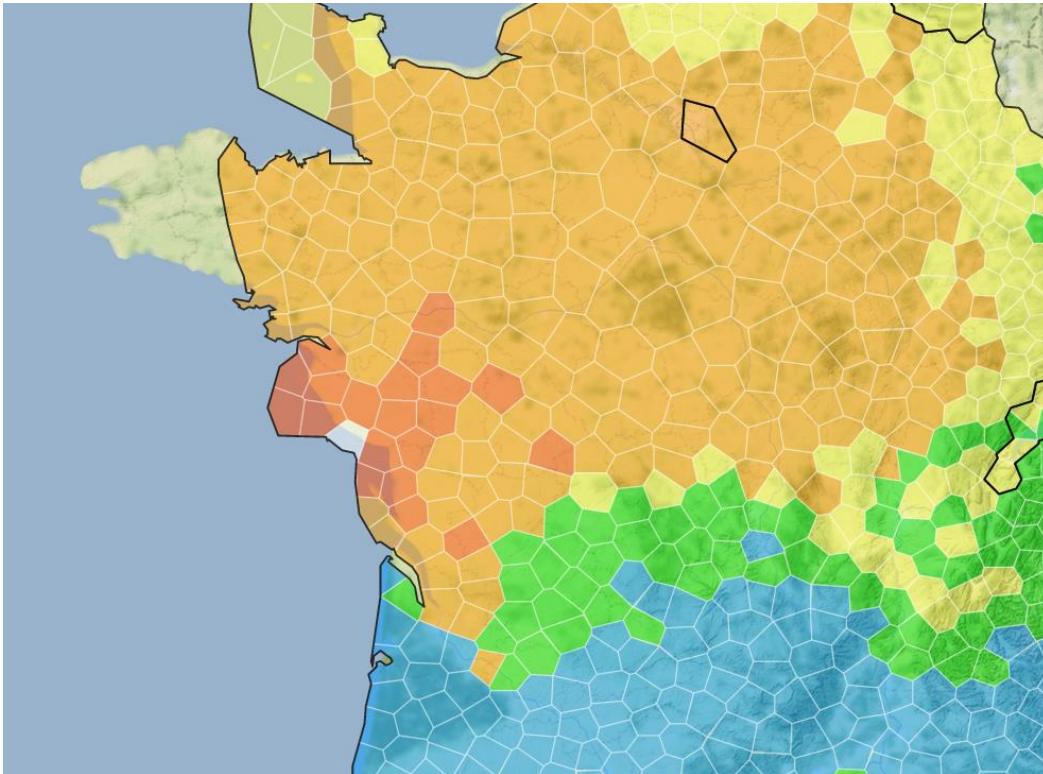


**Pântano norte da Vendée
(ALF, 458 | La Garnache)**

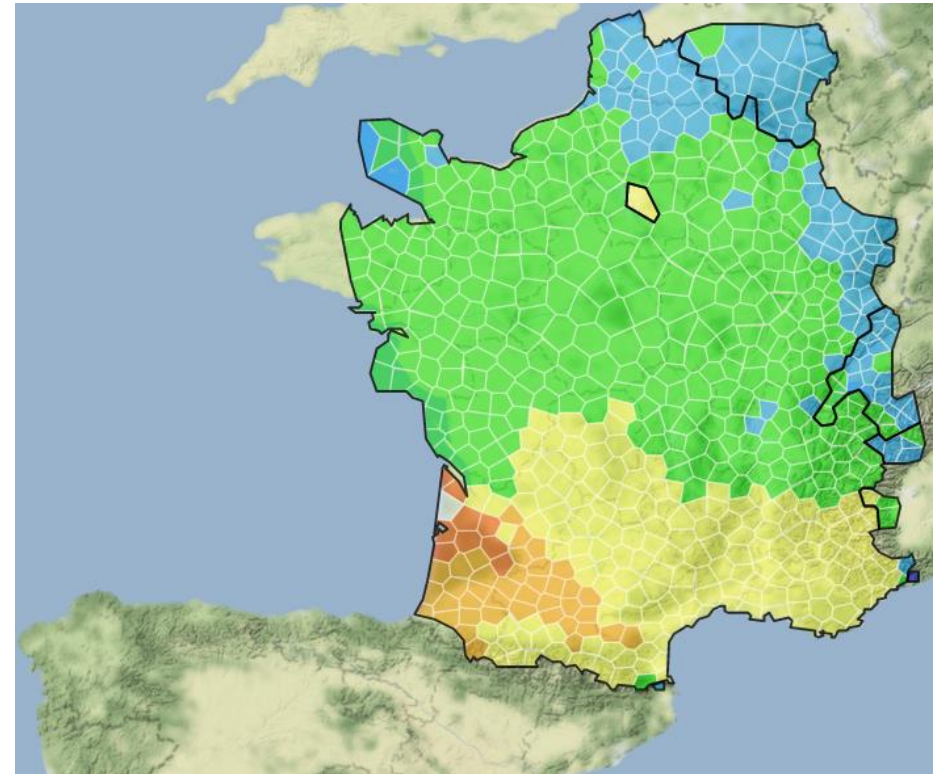


Comparação da distribuição geolinguística com uma fala do Marais Poitevin e uma fala dentro da língua occitana

ALF 540 | Talmont: Marais sud



ALF occitano: 650 | Lacanau



*Quando as cidades e aldeias dialogam entre si ao lado da língua francesa no pântano da vendée e no Poitou marítimo...
=> Saint-Gervais (esquerda) vs. Saint-Jean de Monts (direita)*



Artaud Nozais, Nantes

SAINT-GERVAIS (Vendée) - L'Église

Éditions du Petit Pavé



St JEAN-de-MONT. - Le Marché aux Volailles
L'Église et son Avenue plantée

Foire sur la place de l'église Saint-Jean

Quando as cidades e aldeias dialogam entre si ao lado da língua francesa no pântano da vendée e no Poitou marítimo...

=> Saint-Jean de Monts ... Desde a avenida da praia até à cidade



2. Contextualização (fatores externos, abordagem geodésica)



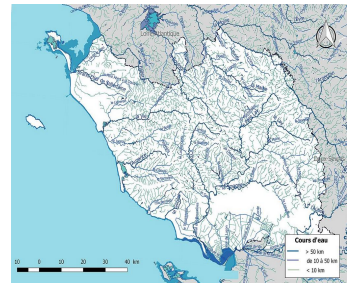
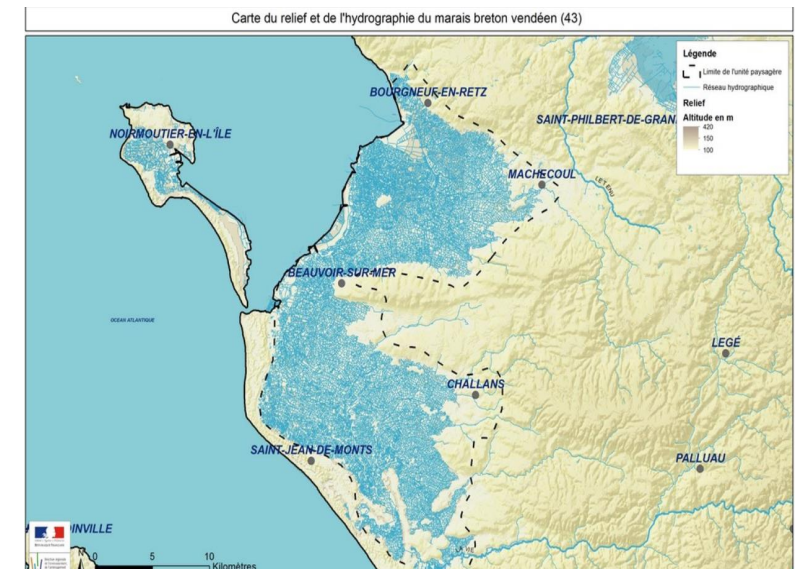
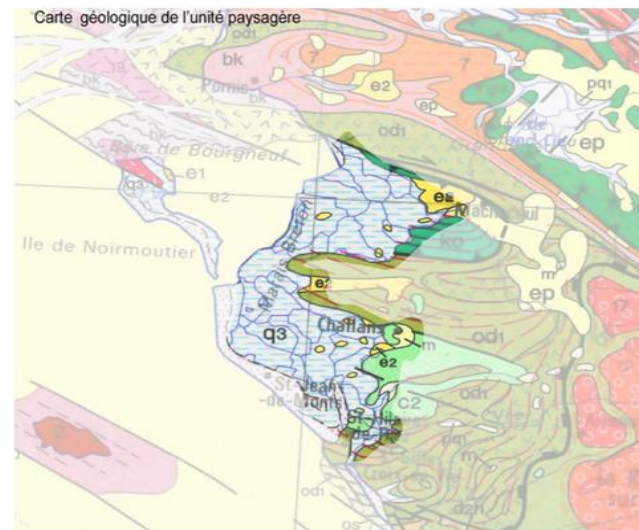
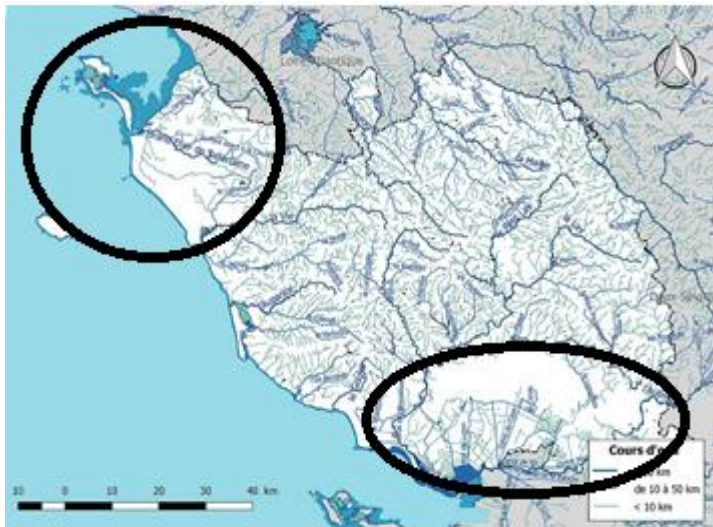
Uma ótima linha de visão para observar dinâmica propagação populacional e as interações entre as comunidades falantes do dialecto Oïl

- Desde cerca do **século XII d.C.**, o “Pântano bretão” ou “Marais Breton” (Marais vendéen) tem continuado a **ganhar terreno no mar**, a partir das **cabeças de ponte** da ilha de **Bouin**, do Priorado de **Sallertaine**, e das **idades de Challans e Soullans**.
- Os **abismos de Machecoul e Monts** foram desenvolvidos ao longo dos séculos como **pântanos salgados e arados respectivamente** - a aldeia de **Le Perrier**, a norte de Saint-Jean de Monts, era ainda uma ilha em maré alta **no século XVII** (Soret 1994).
- Estas terras, com os seus **limites indecisos e frágeis entre o mar e as planícies**, eram **particularmente férteis e atraíram uma população camponesa** que falava vários dialectos de Oïl: Gallo-Angeliano (cf. Chauveau 1989) ao norte do Marais Bretão, Poitevin (provavelmente Niortais ao sul (Jagueneau 1987: 183-184, 187-189 sobre este segmento taxonómico; também ver Pignon 1960 mais genericamente, para uma descrição do Poitevin)



Há dois « Marais vendéens », dentro de uma área lacustre maior no centro-oeste

- Os dois pântanos da Vendée (a norte e a sul: "Marais Breton", cf. Soret 1994, Yole 1998, e o "Marais Poitevin", cf. Billaud 1984) são zonas lacustres de povoamento relativamente recentes, através de fases de limpeza e recuperação de baías marítimas, articulando fluxos continentais de água doce, que se encontram com fluxos marítimos costeiros, a partir de **redes de ilhas**, servindo de marcos para o povoamento e desenvolvimento destes **territórios emergentes**.



Charles Milcendeau (1872-1919),
pintor paisagista cosmopolita natural de Soullans





Tipologia dos ambientes lacustres dos pântanos do Poitou por Louis Papy, professor no Liceu de Bordeaux, retomada pelo médico e escritor vendeano Jean [Léopold Robert] YOLE [1930]-1998: quatro tipos de pântanos...

- "Como é que estas **extensões de lama** se tornam **terras ricas e produtivas**? Aqui, deve ser feita uma **distinção** entre o *pântano de captura*, o *pântano marítimo*, o *pântano úmido* e o *pântano estragado*.
- "**O pântano da captura**: Uma certa extensão de lama foi abandonada pelo mar. O mar já não o cobre fora das marés altas. Um velo de plantas marinhas aponta para o seu destino. A lama está madura, dizem eles (...). Mas enquanto no Marais do Sul, o Marais Poitevin, a drenagem fazia parte de um plano geral, um método fragmentário deu aos diques e molhes do Pays de Monts uma irregularidade caprichosa. Aí, as capturas permaneceram independentes e, ainda hoje, a dispersão de esforços é prejudicial à eficácia da defesa" (Yole, op. cit., p. 439).
- "**O pântano marítimo**: Foi conquistado mais cedo no mar. Está separado dele, do resto, pelas entradas. A água doce é o inimigo ainda mais do que a água salgada (...). A drenagem metódica destas terras deu origem ao pântano marítimo" (p. 439)
- "**O pântano úmido** é a vítima do pântano marítimo (...). Ali dorme a água doce do interior, pois tem diante de si as **barragens** e as **comportas** do pântano marítimo.
- "**O pântano estragado** (...) é **uma fábrica de sal em ruínas**. Outra vítima das vastas empresas do pântano marítimo. Traduzido com a versão gratuita do tradutor - www.DeepL.com/Translator

St-Hilaire de Riez e Notre Dame de Monts, paisagens rurais
Na esquerda: pântano marítimo e pântano úmido ou mole;
Na direita: pântano úmido



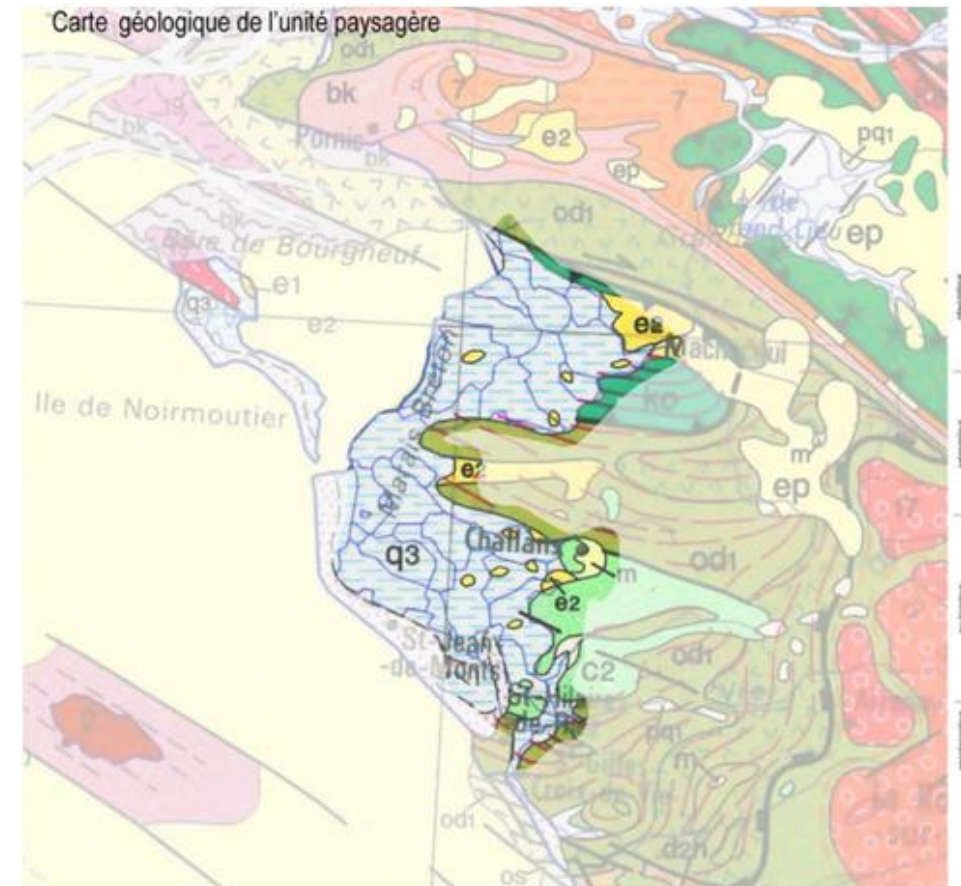
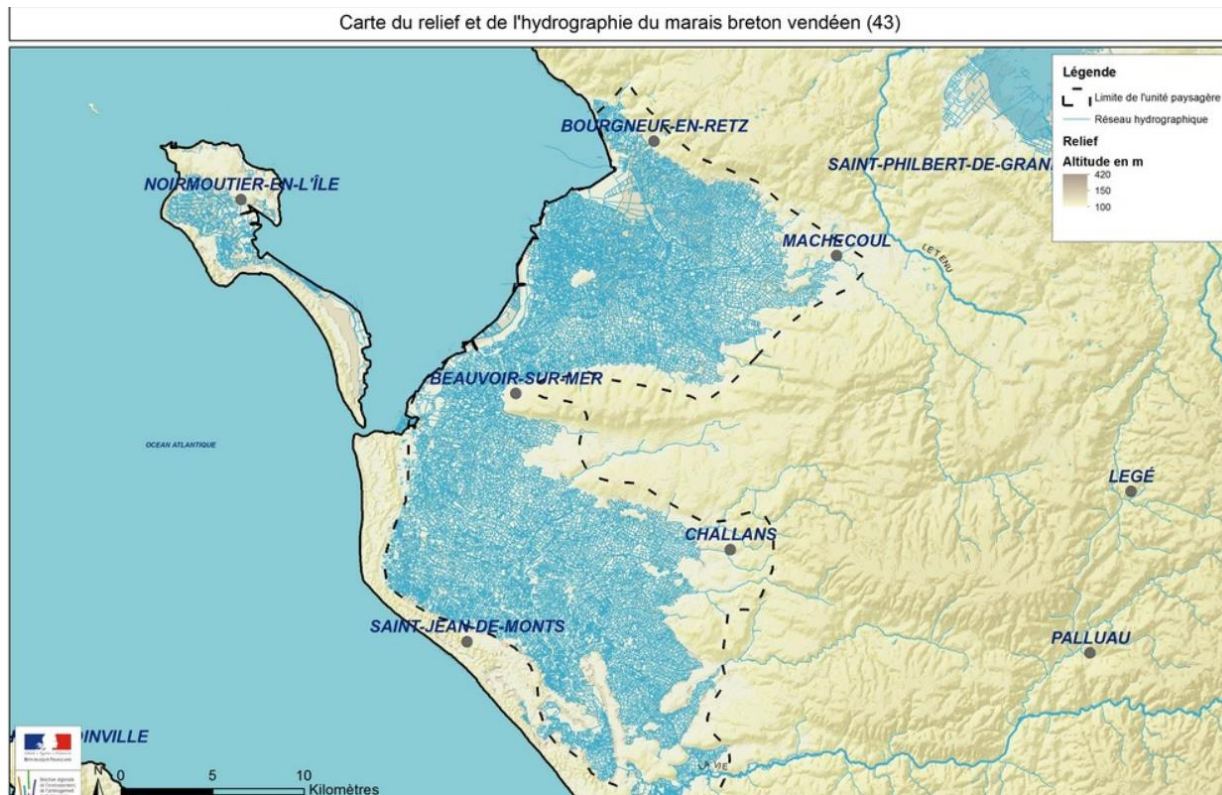
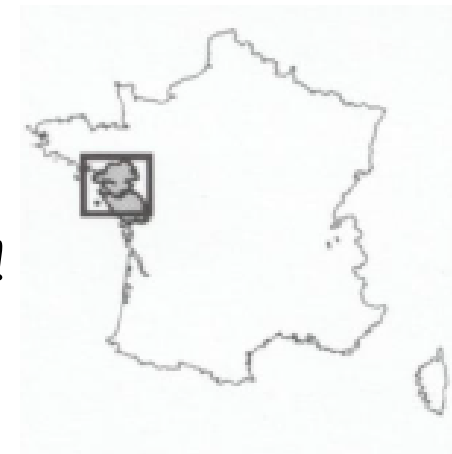
Labyrinthe d'eau des marais salants de Saint- Hilaire-de-Riez
(source : CAUE 85)







Relevo e hidrografia
do pântano "Breton Vendéen"
(que não é bretão para nada, mas Poitevin... Do noroeste!
Com apenas um toque de dialecto Gallo-Angevino)







Marais maritime

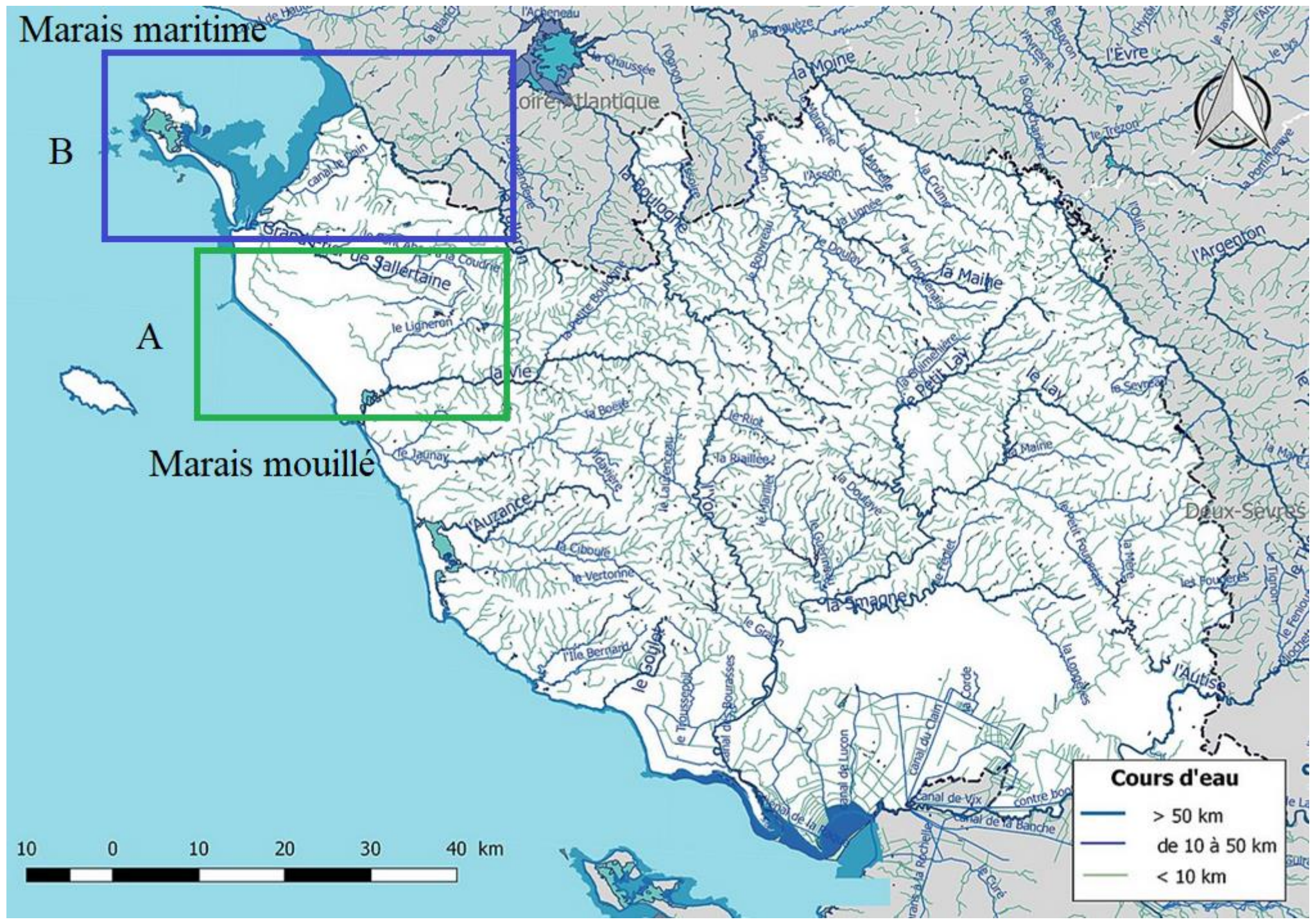
B



A



Marais mouillé



Fonte do mapa: Bourdeau Jean-Marie, 1941,
 "La morphologie de la bordure atlantique du massif vendéen" Annales de Géographie, 50/282, pp.
 81-93

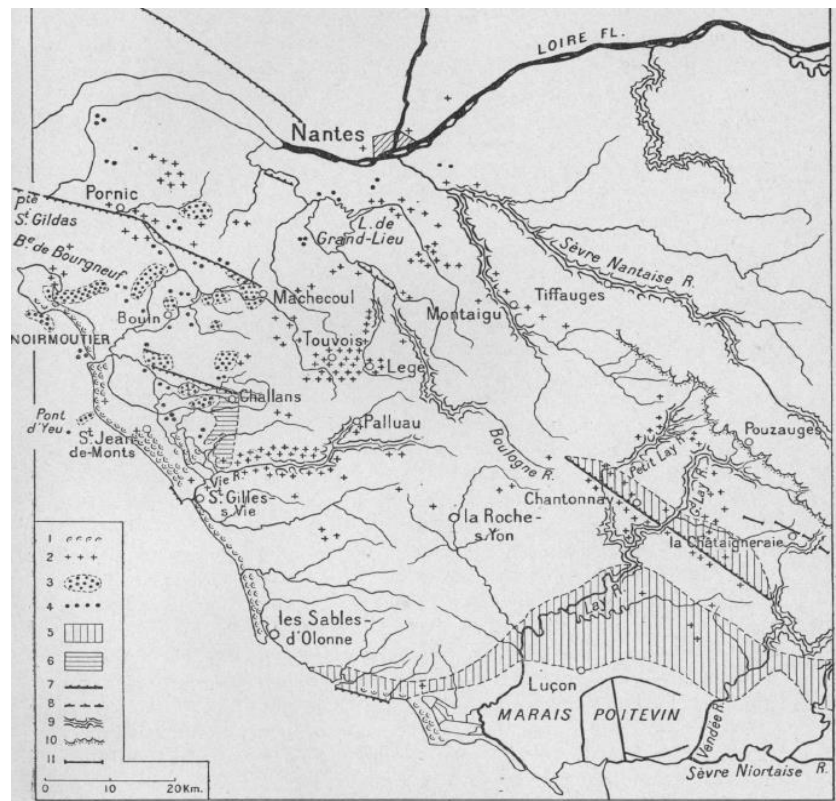


FIG. 1. — ACCIDENTS DU RELIEF ET DÉPÔTS SUR LA BORDURE DU MASSIF VENDÉEN.

1, Dunes. — 2, Dépôts éocènes continentaux. — 3, Affleurement d'Éocène marin. — 4, Lambeau d'Éocène marin. — 5, Lias et Jurassique. — 6, Cénomannien (?). — 7, Escarpement de faille. — 8, Faille nivelée. — 9, Vallée encaissée. — 10, Rebord du Haut-Bocage. — 11, Crête de quartzite. — Échelle, 1 : 1 000 000.



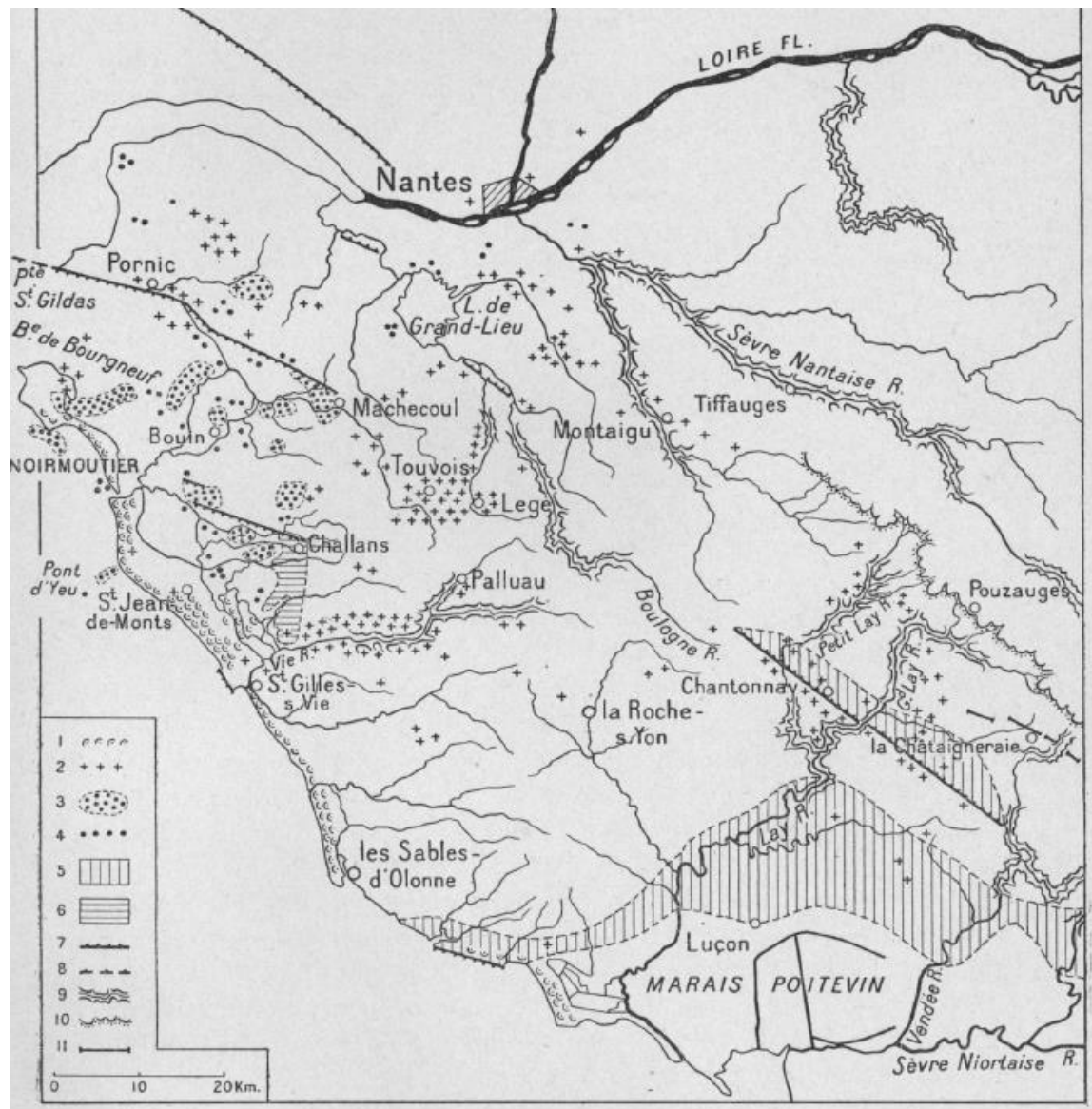
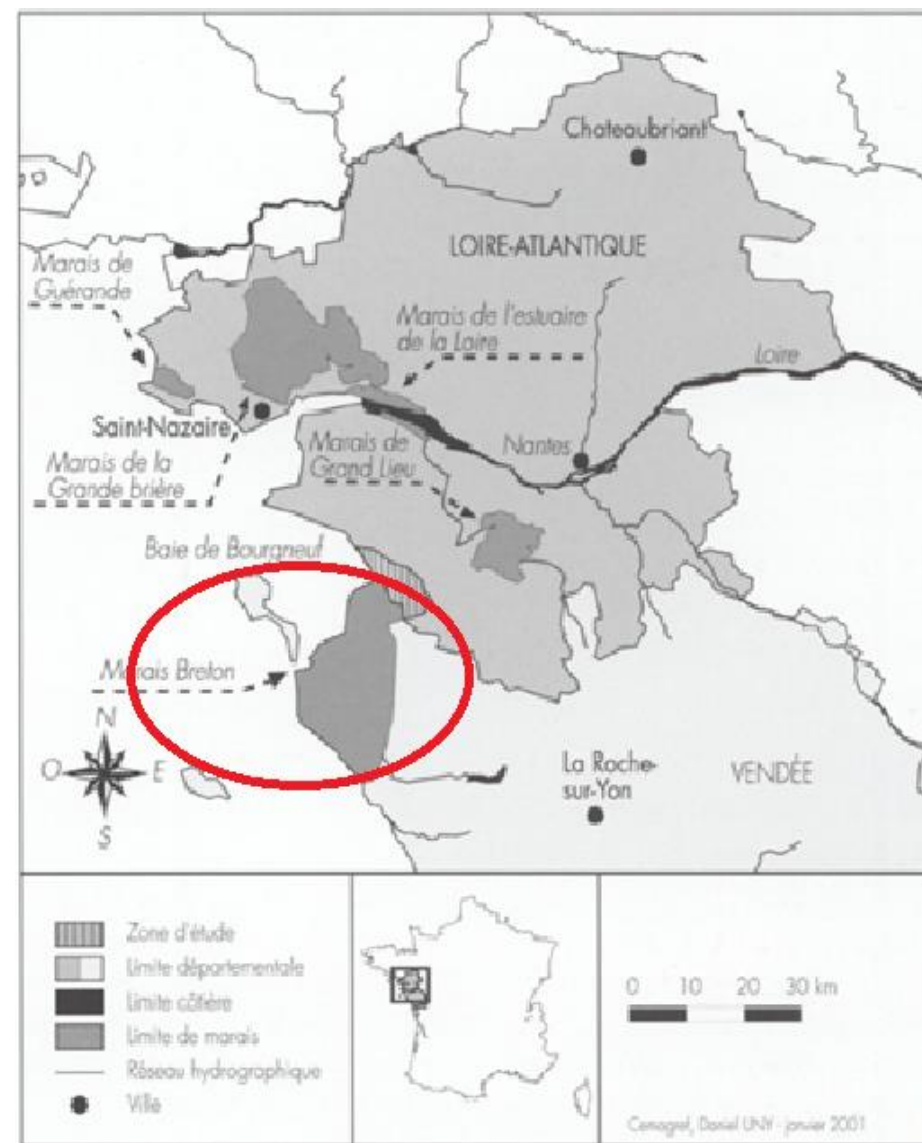


FIG. 1. — ACCIDENTS DU RELIEF ET DÉPÔTS SUR LA BORDURE DU MASSIF VENDÉEN.

1, Dunes. — 2, Dépôts éocènes continentaux. — 3, Affleurement d'Éocène marin. — 4, Lambeau d'Éocène marin. — 5, Lias et Jurassique. — 6, Céno-manien (?). — 7, Escarpement de faille. — 8, Faille nivelée. — 9, Vallée encaissée. — 10, Rebord du Haut-Bocage. — 11, Crête de quartzite. — Échelle, 1 : 1 000 000.



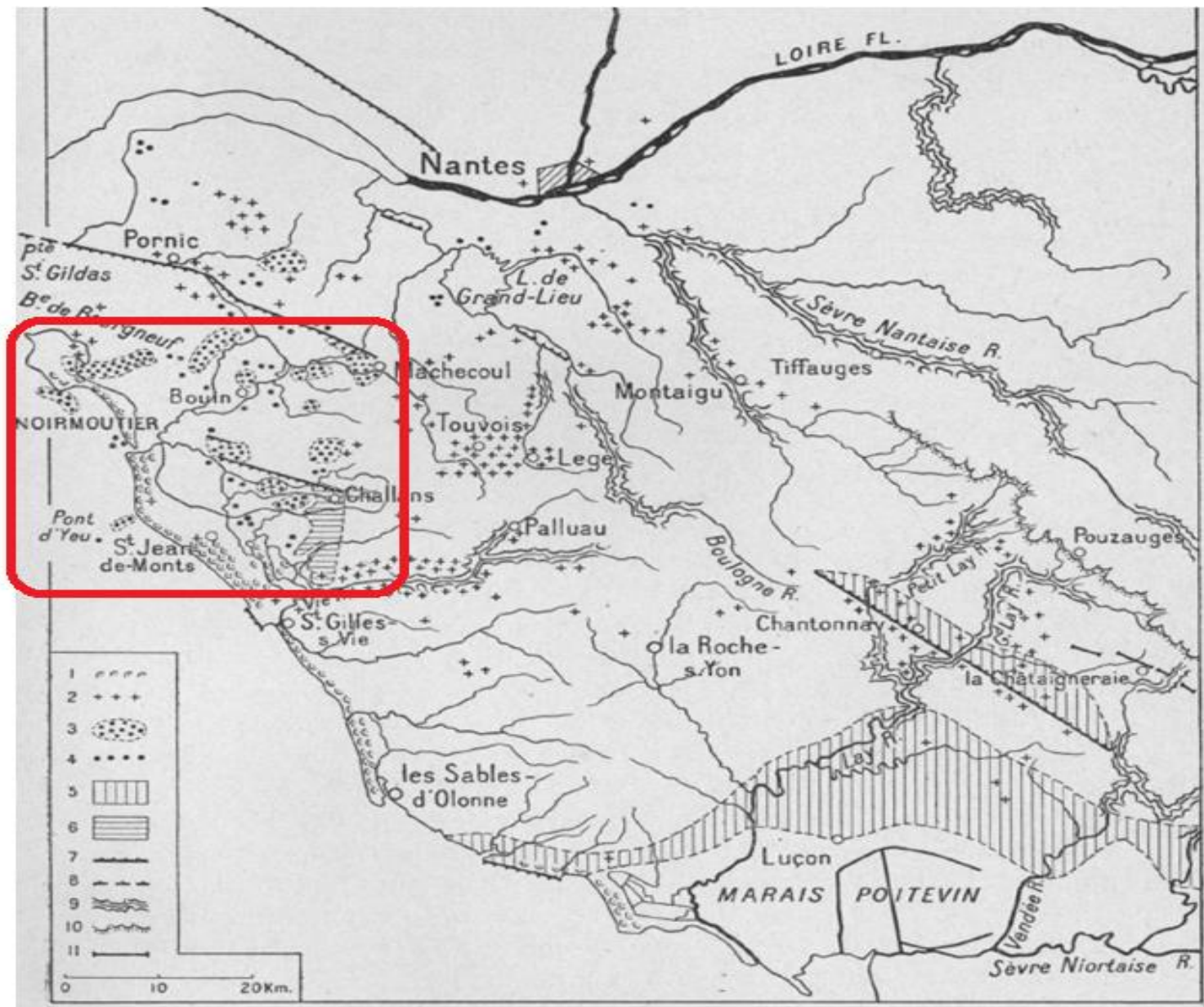
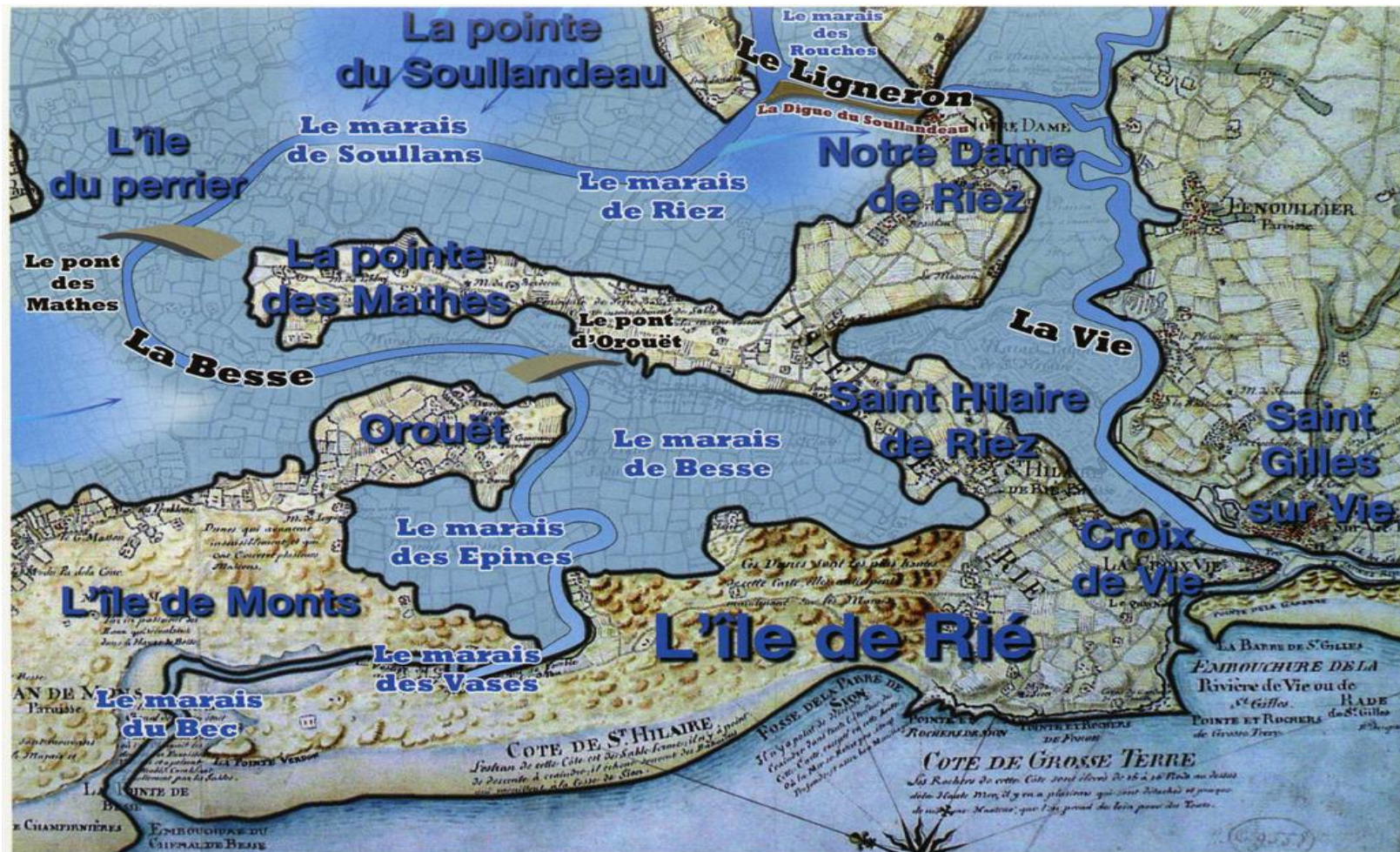


FIG. 1. — ACCIDENTS DU RELIEF ET DÉPÔTS SUR LA BORDURE DU MASSIF VENDÉEN.

1, Dunes. — 2, Dépôts éocènes continentaux. — 3, Affleurement d'Éocène marin. — 4, Lambeau d'Éocène marin. — 5, Lias et Jurassique. — 6, Cénomaniens (?). — 7, Escarpement de faille. — 8, Faille nivelée. — 9, Vallée encaissée. — 10, Rebord du Haut-Bocage. — 11, Crête de quartzite. — Échelle, 1 : 1 000 000.

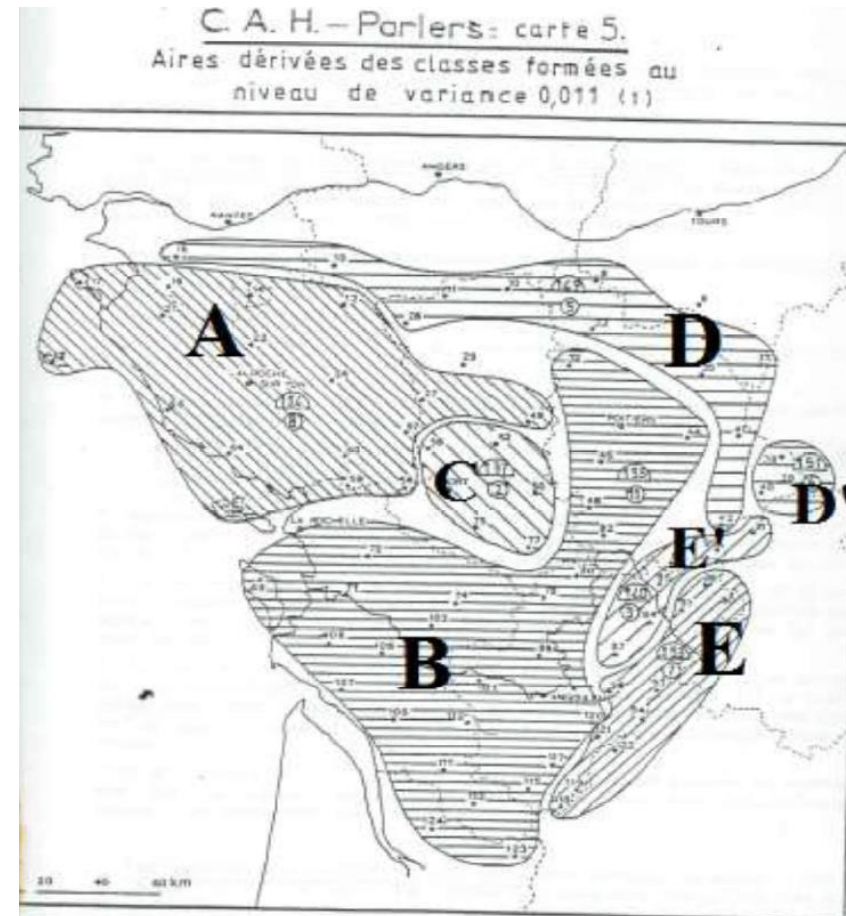
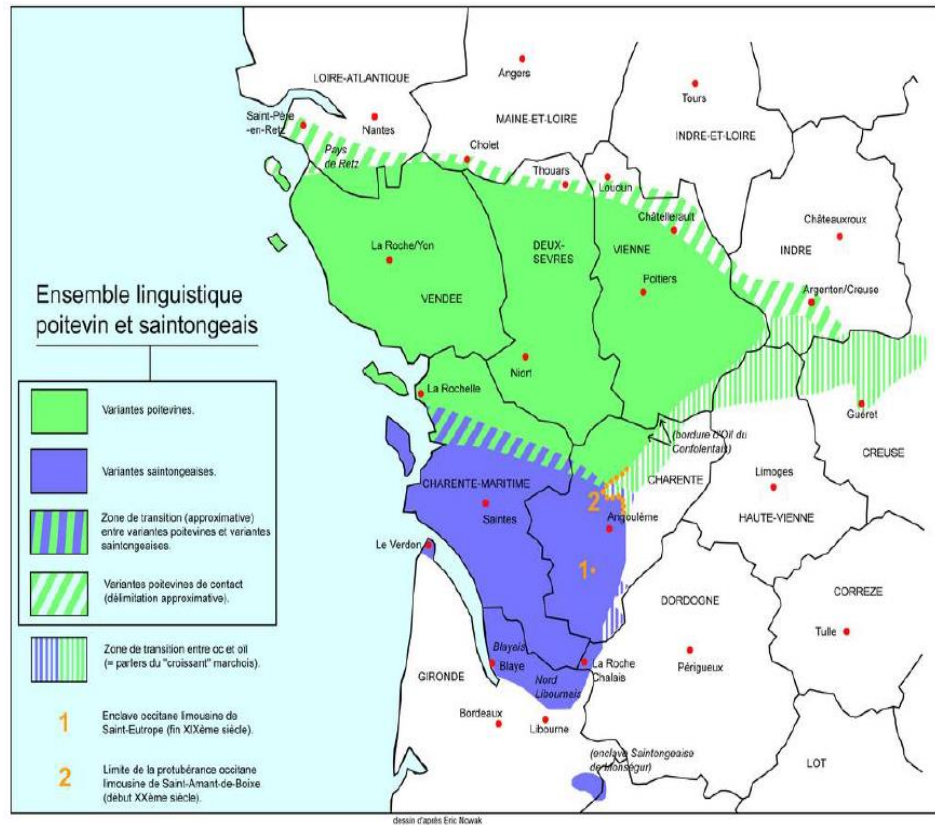
Desde o "marais de prise" (*pântano de captura*) até aos vários pântanos marítimos e pântanos salgados do Marais Breton

<https://www.archives.vendee.fr/Connaitre-les-Archives/Actualites-archivees2/2013/Un-livre-affiche-le-marais-breton-vendeen-au-caeur-de-l-histoire-de-France>



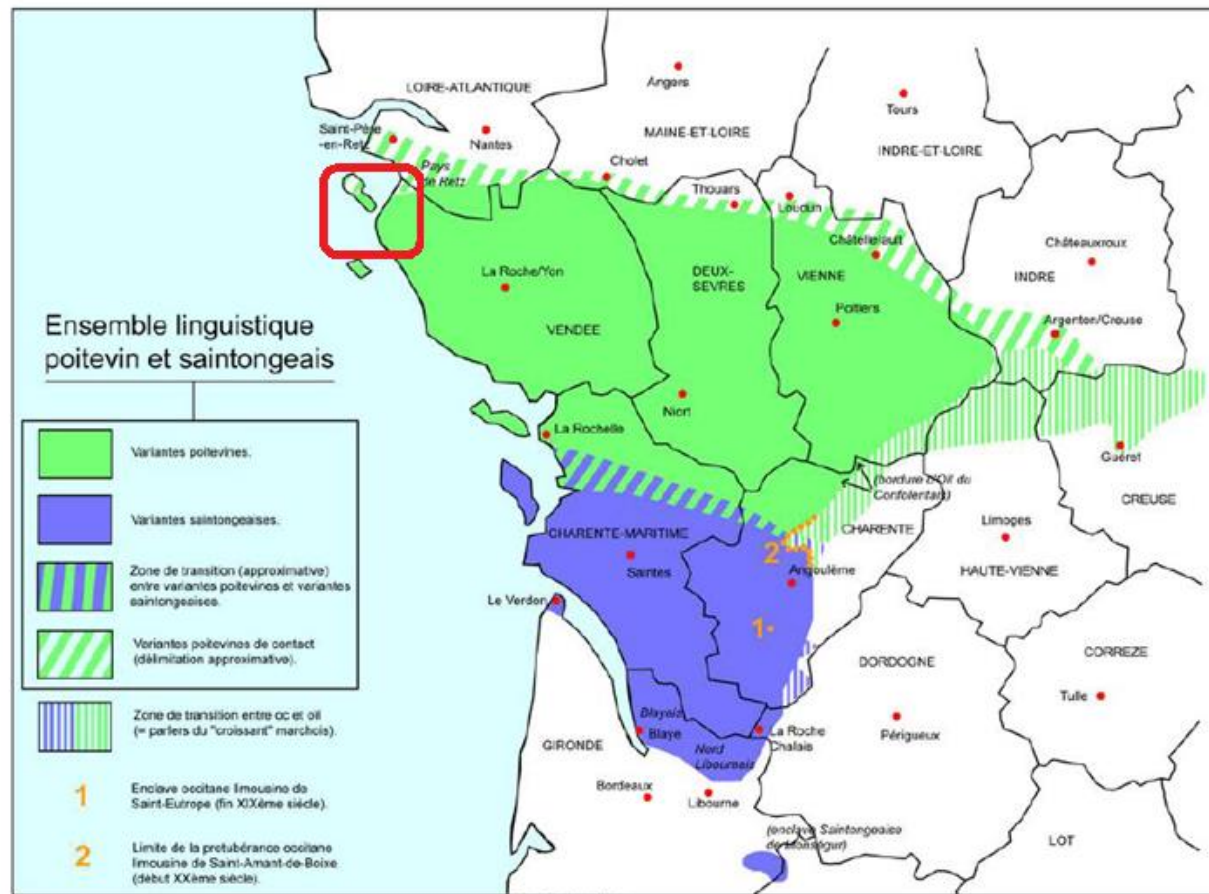
Reconstitution des îles de Rié, de Monts et du Perrier. Représentation des marais selon J.A. Cavoleau dans La statistique ou description générale du département de la Vendée. 1844. Extrait de la Carte des marais de Mons appelés vulgairement le Pays des maraichins, 1704. Copie de 1780. BNF CPL – GE C-9683.

3. Macro vs. microdialectometria



A zona linguística Poitevin-Saintongeais, no centro-oeste do domínio Oïl

(mapa: Eric Nowak 2014)



Jagueneau (1987: 57), **variável eL**:

Sufixo derivativo latino –ELLU, dados ALO de acordo com uma tipologia Oc vs. Oïl vs. francês

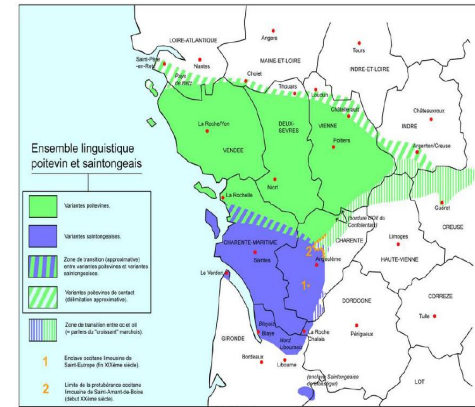
eL 11 = tipo oc ([εw, ε, e, œ...]),

eL 21 = tipo poit-saint. [εa, ja, a, aw, ε],

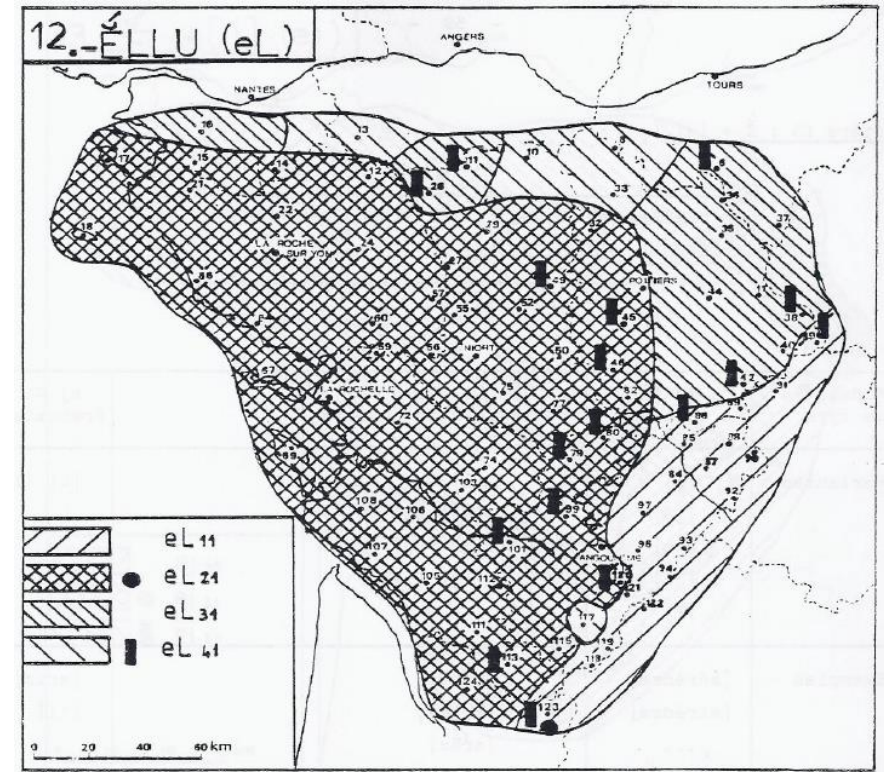
eL 31 = Oïl dial. [jo, ju],

eL 41 = tipo língua padrão [o].

=> exemplo de uma variável "sensível" aos efeitos de contacto
(substrato occitano >> Angevin adstrato >> superstrato língua padrão)

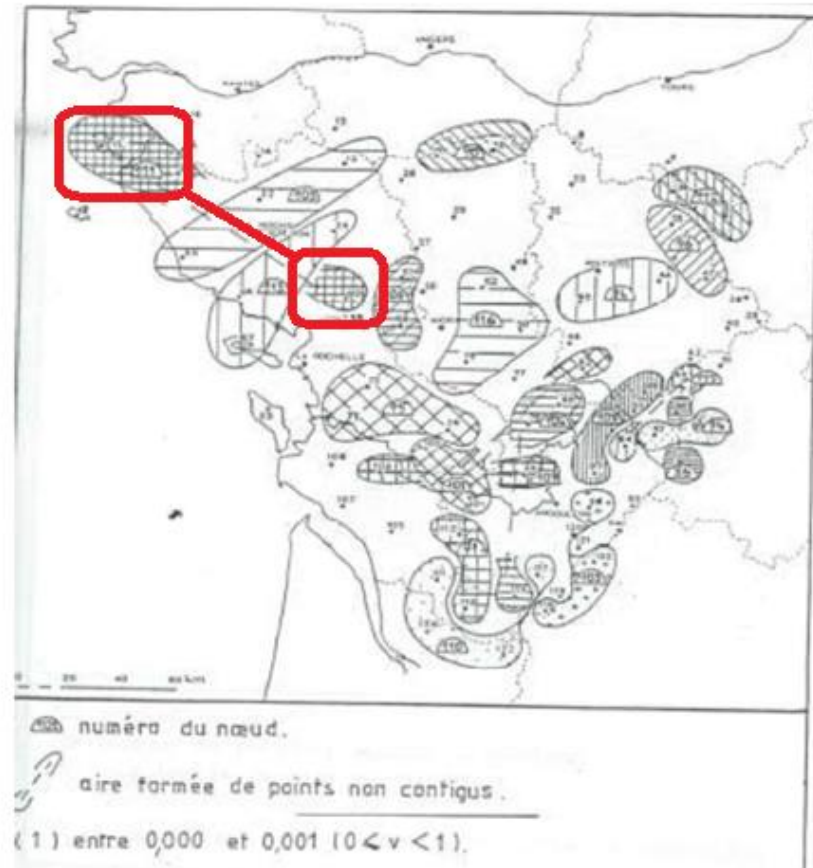
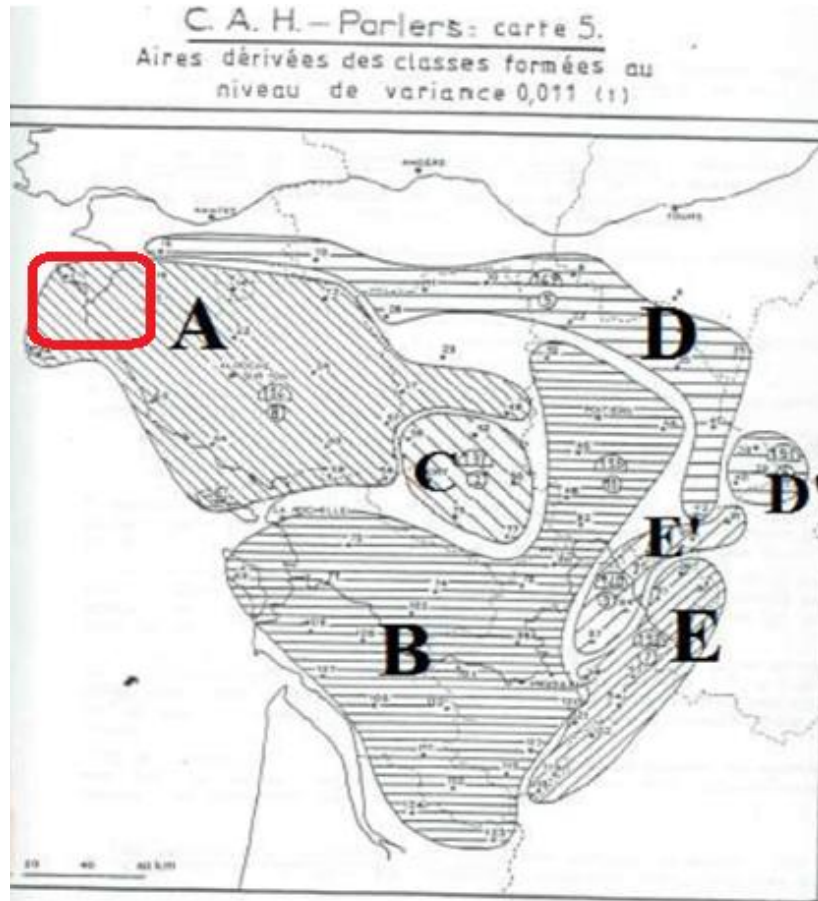


Lat	Oc lang	Oc lim	Poit	Fr
bellus	bèl	bèu	bea	beau
aucellus	aucèl	ausèu	osea	oiseau
capellus	capèl	chapèu	chapea	chapeau
agnellus	agnèl	agnèu	agna	agneau
cotellus	cotèl	cotèu	cotea/coutea	couteau
pellis	pèl	pèu	pea	peau
martellus	martèl	martèu	martea	marteau
vitellus	vedèl	vedèu	vedét/vea	veau



Source de la liste de cognats : Olivier Dussouchaud, 2017, *Synthèse sur l'étude de la part d'occitan limousin en poitevin-saintongeais*, Université de Toulouse Jean-Jaurès, mémoire de M2, sous la direction de Patrick Sauzet.

Jagueneau (1987: 187-):
áreas dialectal Poitevin-Saintongeais (A-E', na esquerda) *versus* coremas densos (entre 0,000 e 0,001 diferença) de acordo com os dados da ALO (na direita)



Descontinuidade das áreas dialectas *versus* continuidade das competências agrárias...

Matrizes de práxis lacustre dos dois pântanos (Poitevin-Breton-Vendéen)

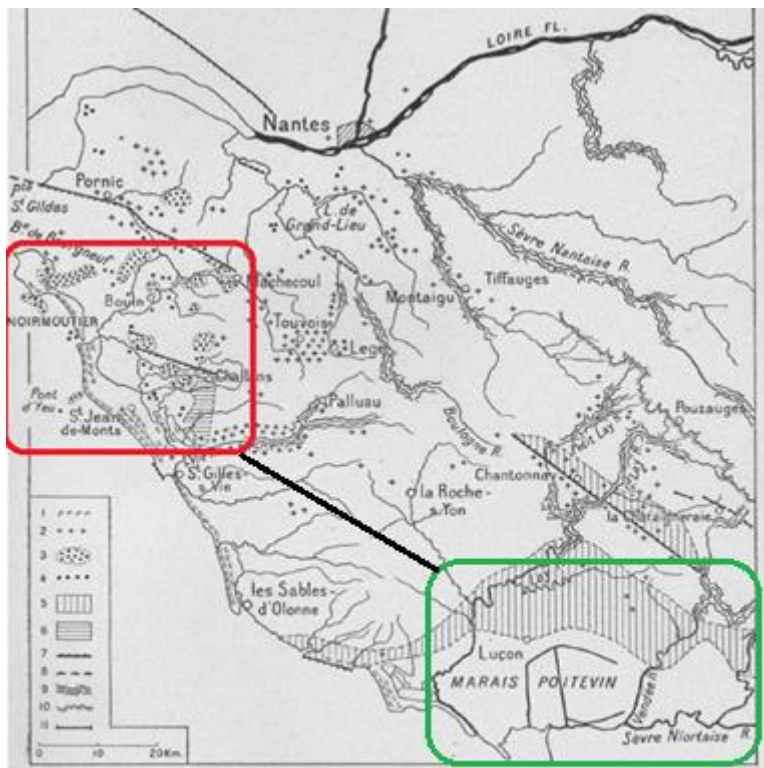
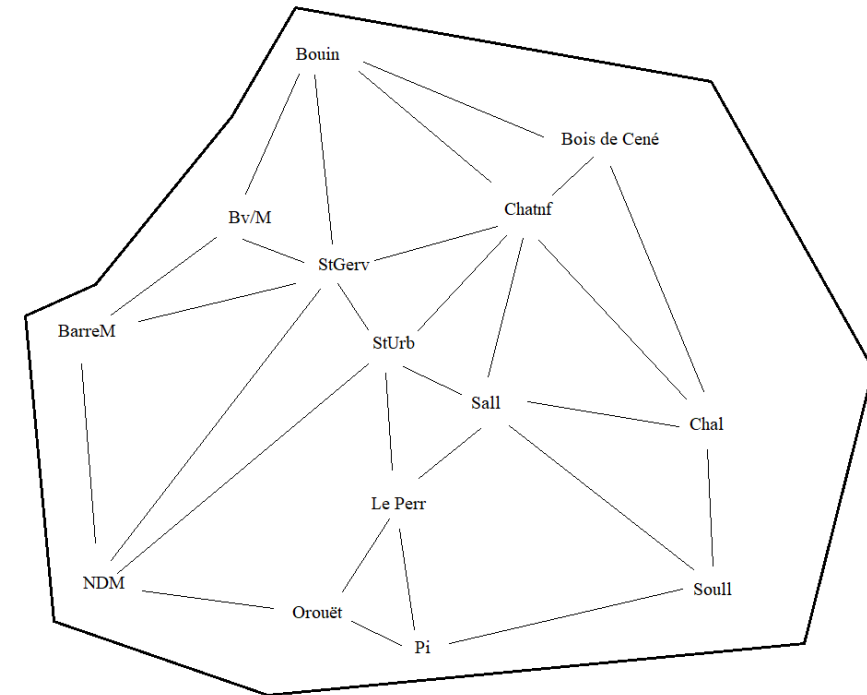
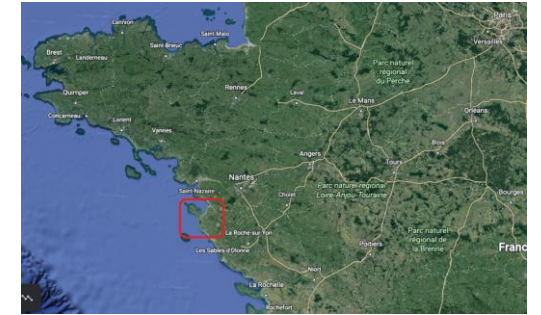


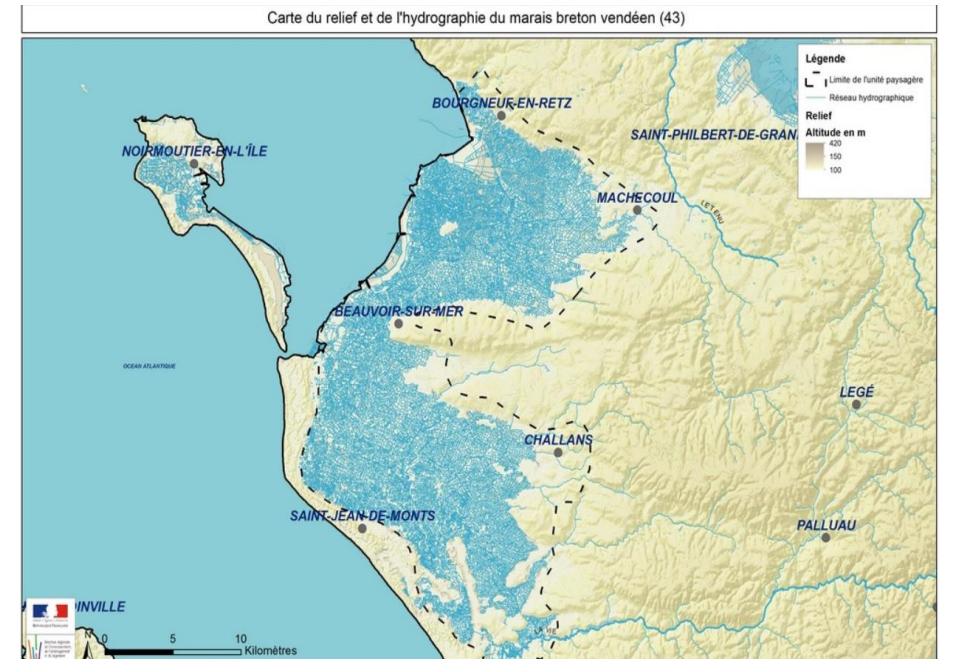
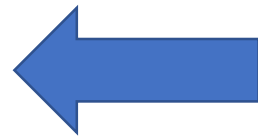
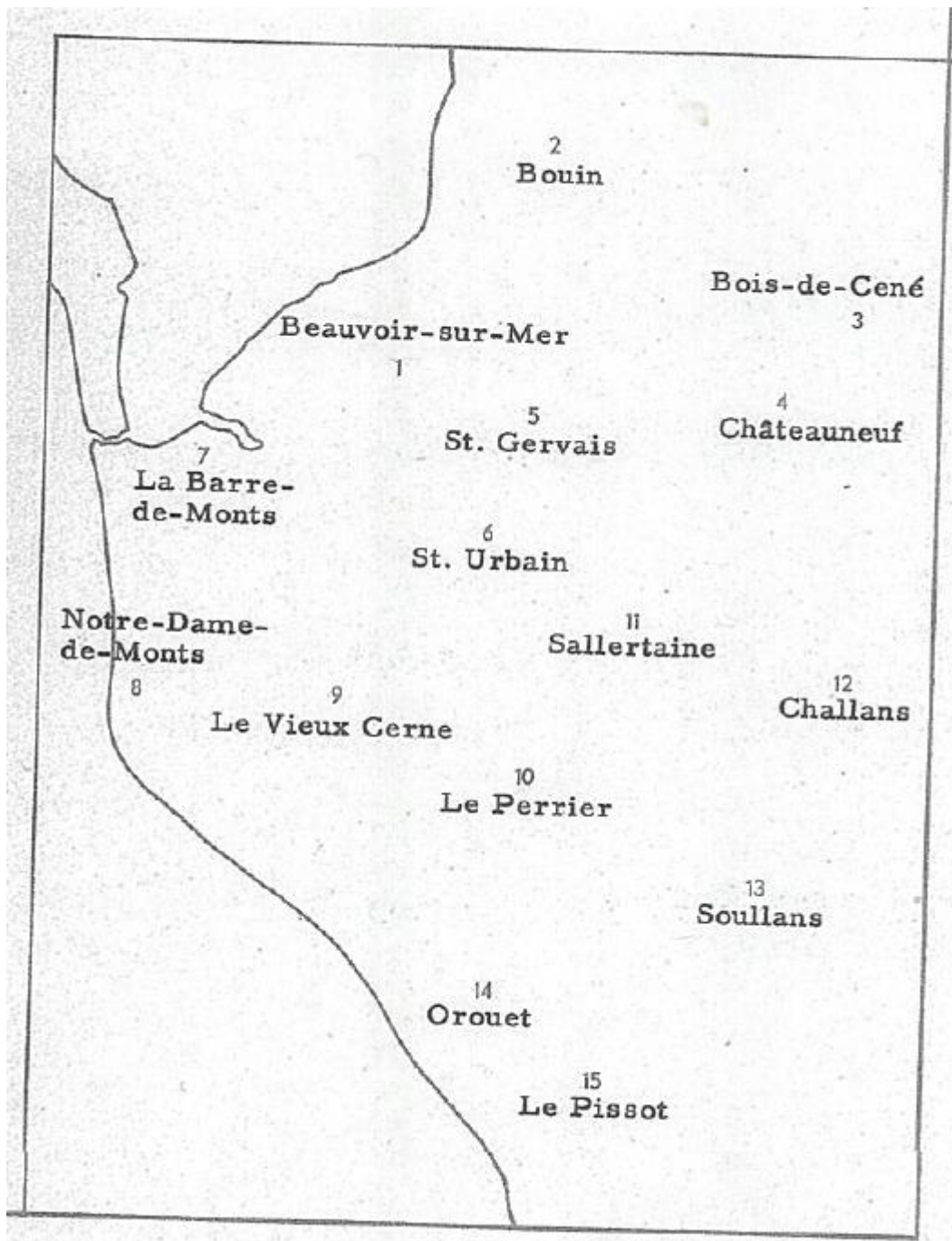
FIG. 1. — ACCIDENTS DU RELIEF ET DÉPÔTS SUR LA BORDURE DU MASSIF VENDÉEN.

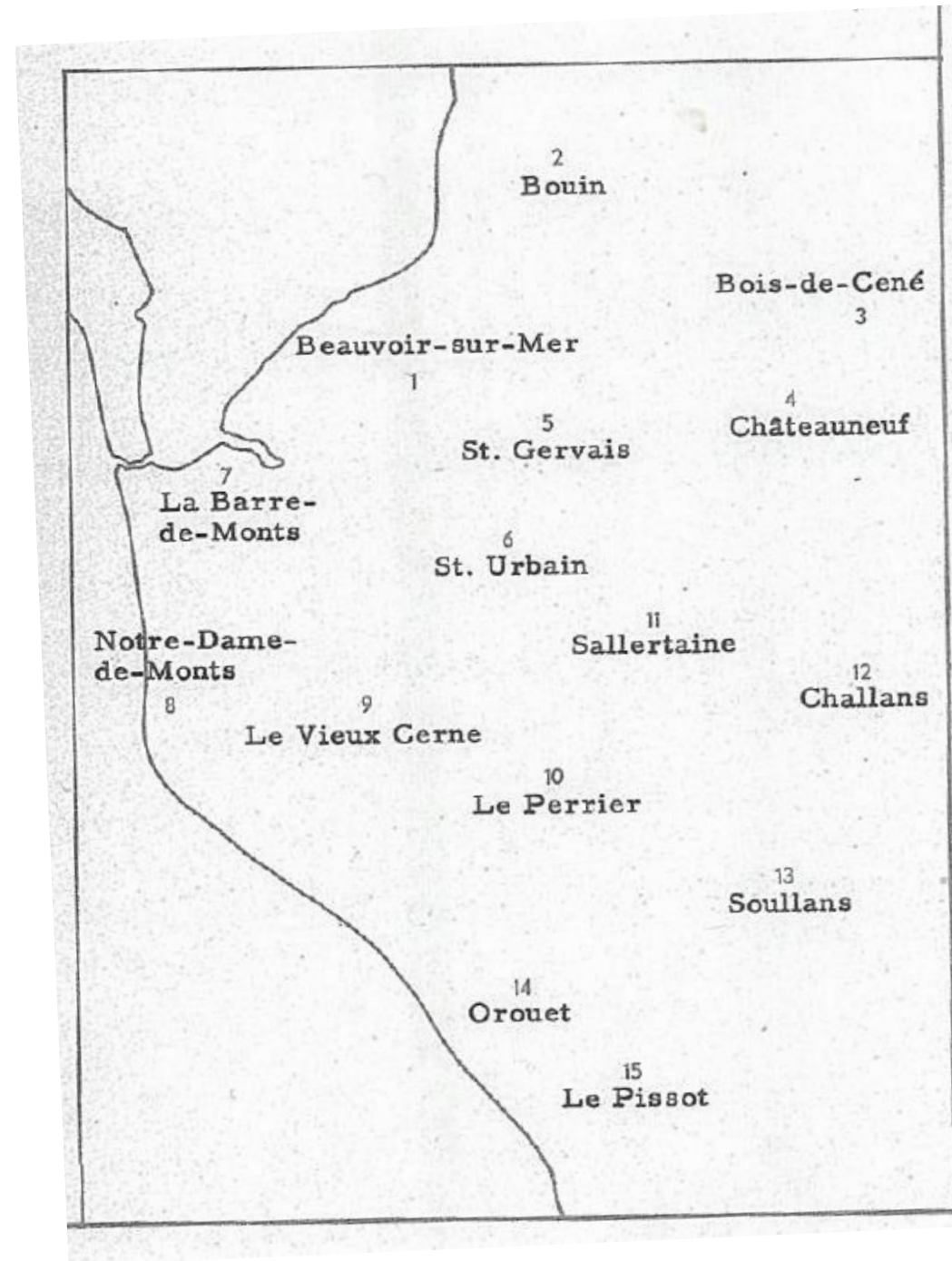
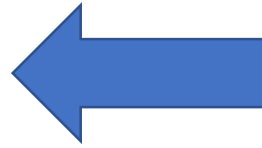
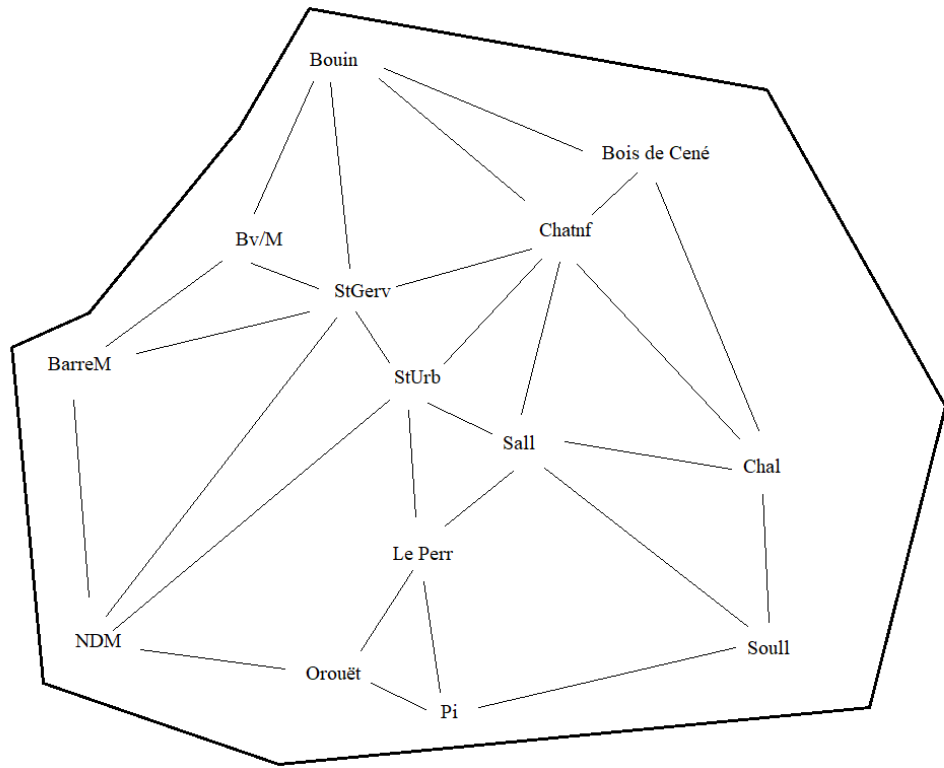
1, Dunes. — 2, Dépôts éocènes continentaux. — 3, Affleurement d'Éocène marin. — 4, Lambeau d'Éocène marin. — 5, Lias et Jurassique. — 6, Céno-maniens (?). — 7, Escarpement de faille. — 8, Faille nivelée. — 9, Vallée encaissée. — 10, Rebord du Haut-Bocage. — 11, Crête de quartzite. — Échelle, 1 : 1 000 000.



4. "Maraîchinage" ou o 'flerte' da abordagem quantitativa e qualitativa



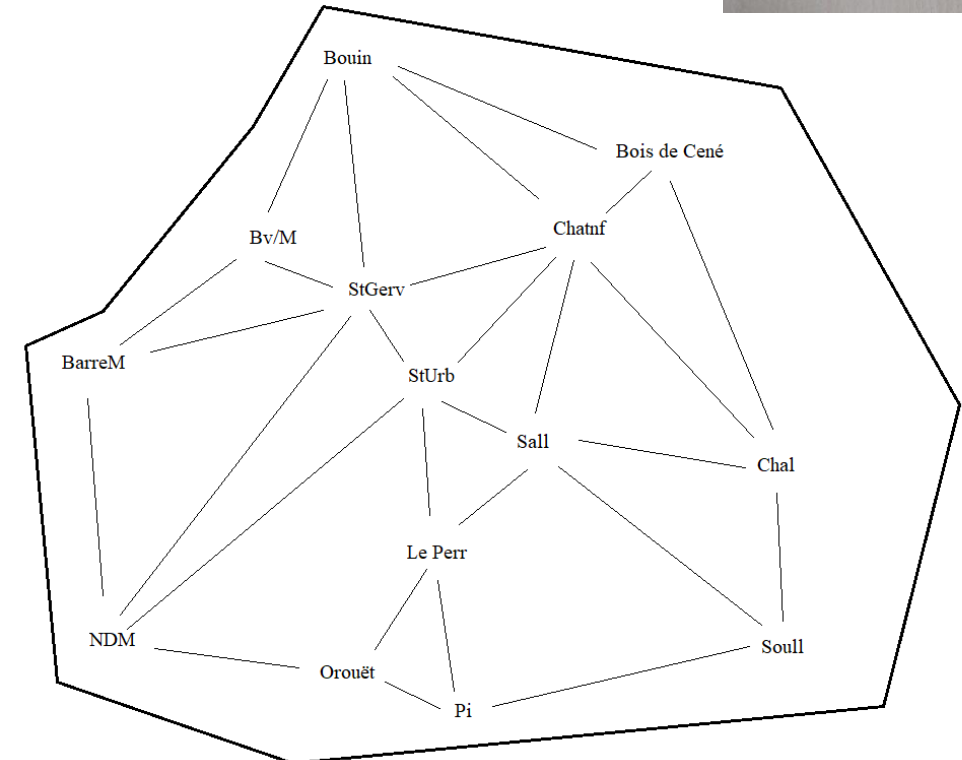
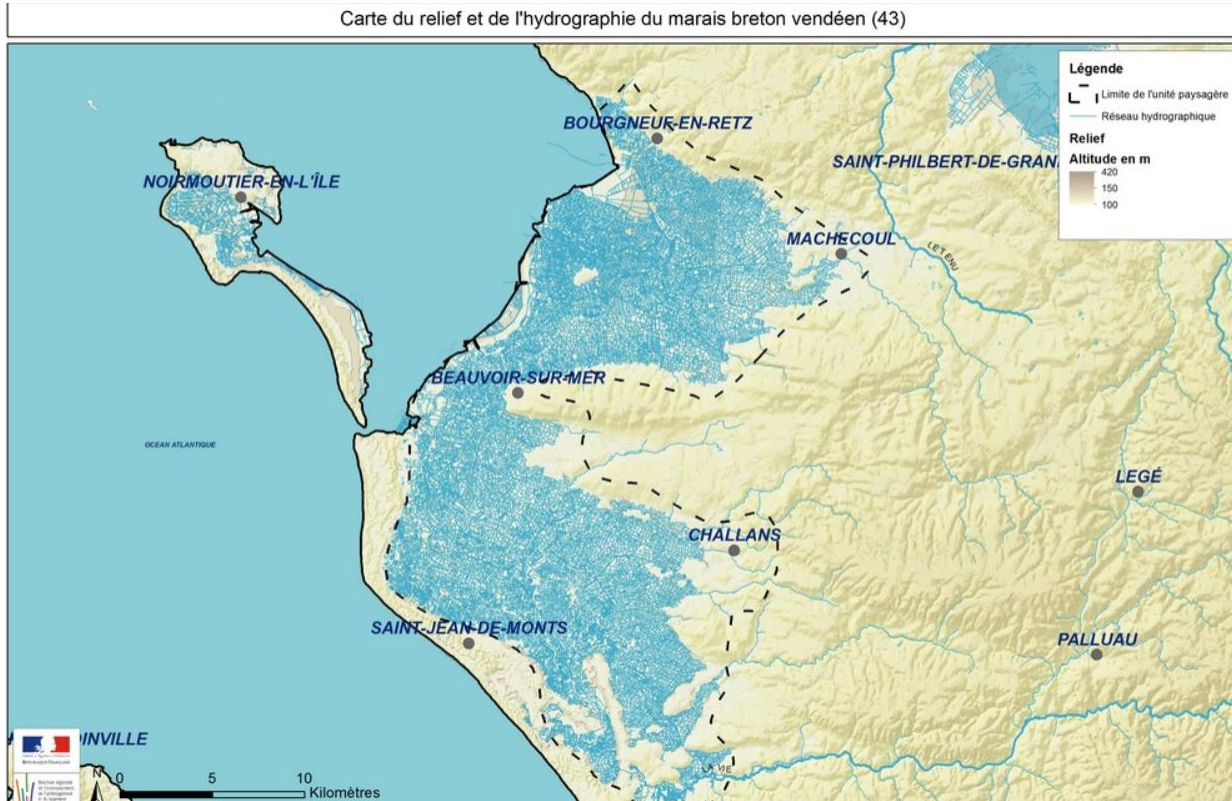
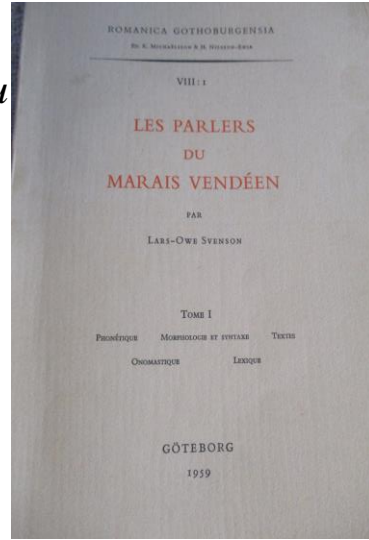




Mapa:

<http://www.paysages.pays-de-la-loire.developpement-durable.gouv.fr/les-caracteres-du-marais-breton-vendéen-a503.html>

Rede dialectal do Marais nord vendéen ou “Marais breton”, com base em dados do vol. II de Svenson (1959): *Les parlers du Marais vendéen*, thèse de doctorat, Göteborg, Romanica Gothoburgensia, (425 pages)



Corpus : mentira tradicional, 1
Grafêmica: Poitevin unificado de acordo com Gauthier *e al.*, 1993)

- *In jhour, i venoé d'en méi, éc in cunque. Més le cunque étét copàe, à la ventrallye, là. Més malgré que l'ét copàe, fot poét mettre sun doégt dans sa goule, parce que çhe mord ossi bén. Més moé, i passoé mun doé dedans, pis i m'en aloé éc in cunque.*
- *Arrive à mésun, al étét arrivœu, çhèle [sa femme]. Al me dit de màeme : te feras çhuire le cunque !*
- *Alors, mets le cunque à boullir - çh'ét poét lung à çhuire : un quart d'heure de çhuissun, pis ch'ét çhuit. Pis i m'en va boére in verre o cafàe, qu'étét là, à cinquante mètres.*

Corpus : mentira tradicional, 2

Grafêmica: Poitevin unificado de acordo com Gauthier *e al.*, 1993)

- *Retorne. Ma femme me dit de màeme :*
- *- t'as poét mis de pataques ni d'olluns. I dis - "sia !" - "t'en verras pas !"*
- *Décapœule le couverte... Le cunque avét manjhàe les pataques pis les ognuns !!*
- *Un cop i étoé à racunter çheu chez le coéffeur. Le coéffeur étét à en rasei yin. Ta ! cope l'oralle à yin o couple ! Vela l'oralle chàete. Sa femme l'a recoudu éc do fil rojhe. Do fil de couvre-pœuds.*
- *Asture, quand i fés çhuire in cunque, i mets in œuf dedans : le cunque mord dans l'œuf, le voét que çh'ét dur, pis l'arroéte... Le mord poét mizit aproés, i t'o dis. Ah, petit gars ! Te racunteras çheu [à tes étudiants à Paris], te feras rire le monde !*

Narrador: Louis "Périnel" Cobrjhào, l'Épine, île de Noirmoutier, 1983.

Fichier Accueil Insertion Mise en page Formules Données Révision Affichage Aide ACROBAT Dites-nous ce que vous voulez faire Partager

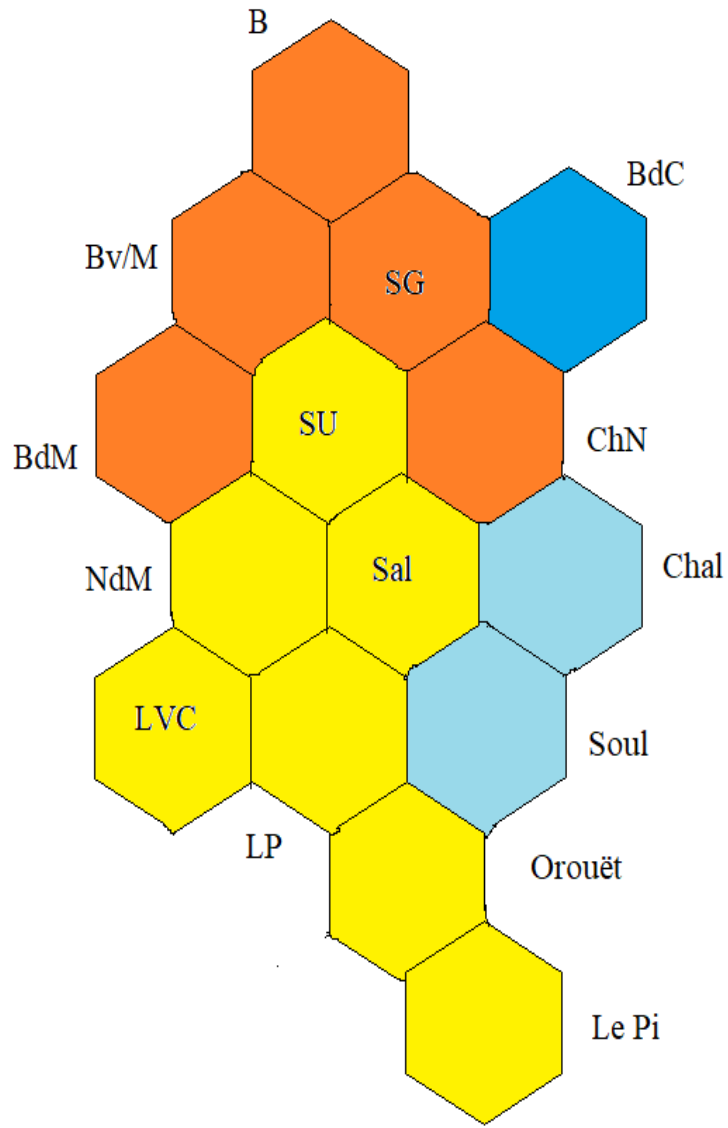
Coller Police Alignement Nombre Styles Cellules Édition

Calibri 11 Renvoyer à la ligne automatiquement Standard Mise en forme conditionnelle Mettre sous forme de tableau Styles de cellules Insérer Supprimer Format Somme automatique Recopier Effacer Trier et Rechercher et filtrer sélectionner

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
1		marais	aboyer	acheté_achet	acheter	âge	j_en_ai	aiguiser	que_je_m_er	l_aire	andain	aujourd'hui	autrefois	j_en_avais	j_en_avais_p	il_y_en_avait	avoine	avoir
2	Beuv	maroy	japèy	axtay	axtèy	aaj	yannay	adjüzèy	anj / ènj	laèr	andann	anèt	dotfoy	avoy	avo	avèt	avwènn	avwèr
3	Bouin	maroy	japèy	axtay	axtèy	aaj	jannay	adjüzèy	all	laère	andayn	anèyt	dotfoy	avoy	avo / avoé	avèyt	avoynn	avwèr
4	BdC	maray	japèy	axtay	axtéy / axtèy	éaj	jannèy / jannè	adjüzèy / adjü	anj	lèr	andayn	anèt	dotfwèy	avay	avè	avèyt / avèyt	avwènn / avè	avwèr
5	Chatnf	marowy	japèy / japèy	axtay	axtèy / axtèy	éaj	yènnèy / jènnè	adjüzèy	anj / ènj	lèr	andayn	anèyt	dotfowy	avowoy	avo / avoé	avèyt / avèyt	avaynn	avwèr
6	SGerv	maroé / maro	japèy	axtay	axtèy	éaj	yannèy	adjüzèy	èj	lèr	édayn	anèt	dotfoy / dotfo	avoy	avo	avèyt	avaynn	avwèr
7	StUrb	maréow	japèy	axtay	axtéy	aaj	yènnay	adjüzéy	anj / ènj	laèr	andann	anèt	dotfeow	aveow	avoé	avèt	avaynn	avoèr
8	BarreM	maroy	japèr	axtay	axtèr	aaj	yannay	adjüzèr	anj	laèr	andann	anèt	dotfoy	avoy	avo	avèt	avoénn	avoér
9	NdM	mareow	japèr	axtay	axtèr	aaj	yènnay	adjüzèr	anj / all	laér	andann	anèyt	dotfow	aveow	avo	avèyt	avony / avoér	avoér
10	LVC	marow	japèr	axtay	axtèr	éaj	yannay	adjüzèr	èj / anj	lar	andann	anèyt	dotfow	avow	avo	avèyt	avoénn	avoér
11	Lper	marow	hapèr	axhtay	axhtèr	éah	yènnay	adjüzèr	èj / enh	laèr	édayn	anèyt	dotfow	avow	avo	avèyt	avaynn	avoér
12	Sal	marow	japèy	axtay	axtèy	aj	yannay	adjüzèy	èj	lar / laèr	andayn	anèyt	dotfow	avow	avo	avèyt	avaynn	avwar / avo
13	Chal	marow	japèy	axtay / axtèy	axtèy	éaj	yannay	agüzèy / agllü	èj	lar	andayn	anèyt	dotfwa	avow	avo	avèyt	avaènn	avwar
14	Soul	marow	japèy	axtay	axtèy	aj	yannay	agllüzèy / adjü	èj	lar	andayn	anèyt	dotfoa	avow	avo	avèyt / avèyt	avaynn	avoar / avor
15	Orouët	maréow	hapèa	axhtay	axtèa	éah	yènnay	adjüzèr	èh	lar / laé	édayn	anèyt	dotfow	avow	avo	avèyt	avoynn	avoèr
16	Lpi	marow	hapèy	axhtay	axtèy	éah	yènnay	agüzèy / agllü	èh	lar	édayn	anèyt	dotfow	avow	avo	avèyt	avoynn	avoèr
17	LaGuér	maroy	japèy	axhtay	axtéy	aaj	yannay	adjüzéy	aoj	laèr	andayn	anèt	datfoy	avoy	avo	avèt	avoynn	avoèr
18	Fçs	marè	japé	axté	axté	aj	jannè	ègizé	ay	lèr	andin	anüi	otfwa	avè	avè	avè	avwann	avwar

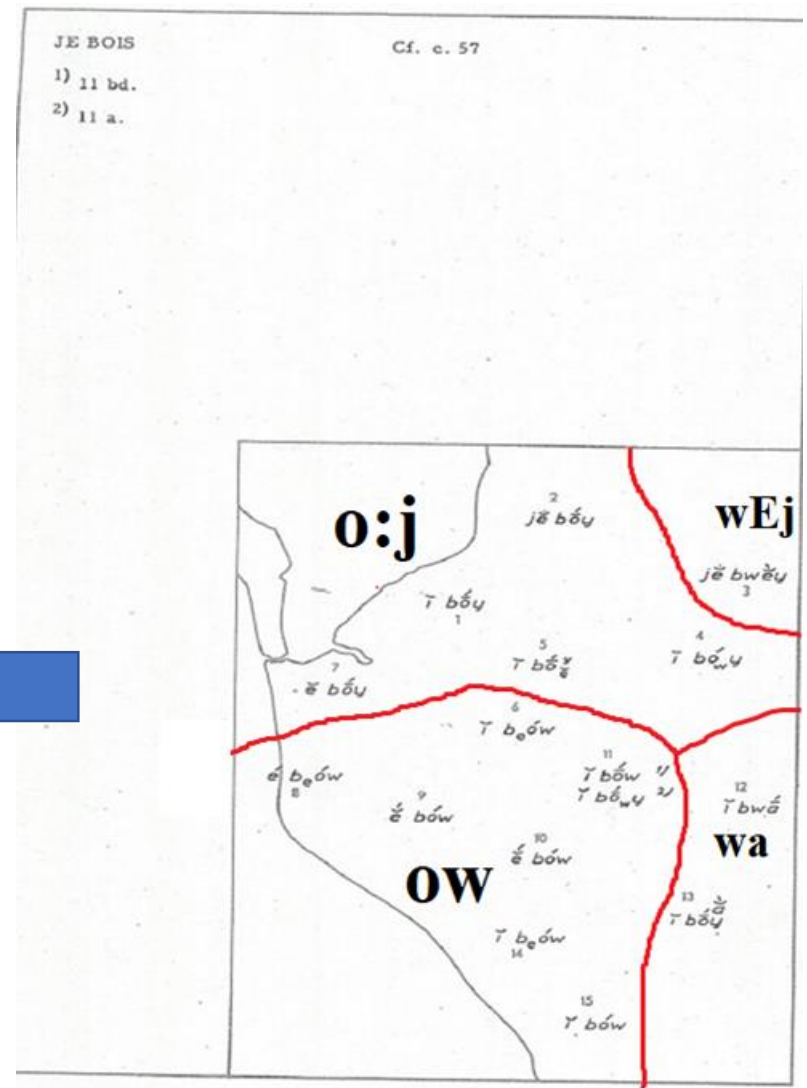


	A	B	C	F	J
1		marais	aboyer	âge	l_aire
2	Beauv	maroy	japèy	aaj	laèr
3	Bouin	maroy	japëy	aaj	laère
4	BdC	maray	japèy	éaj	lèr
5	Chatnf	marowy	japèy / japëy	éaj	lèr
6	SGerv	maroé / maro	japèy	éaj	lèr
7	StUrb	maréow	japèy	aaj	laèr
8	BarreM	maroy	japèr	aaj	laèr
9	NdM	mareow	japèr	aaj	laér
10	LVC	marow	japèr	éaj	lar
11	Lper	marow	hapèr	éah	laèr
12	Sal	marow	japëy	aj	lar / laèr
13	Chal	marow	japëy	éaj	lar
14	Soul	marow	japëy	aj	lar
15	Orouët	maréow	hapèa	éah	lar / laé
16	Lpi	marow	hapëy	éah	lar



Variable 'e# > oi, ou, wa, we

- o:j
- ow
- wa
- we



Interpretação, hermenêutica Na procura do... *Sentido*



Grandes e pequenas narrativas, ou contos destes resultados:

O que é que os diferentes resultados nos "dizem"?

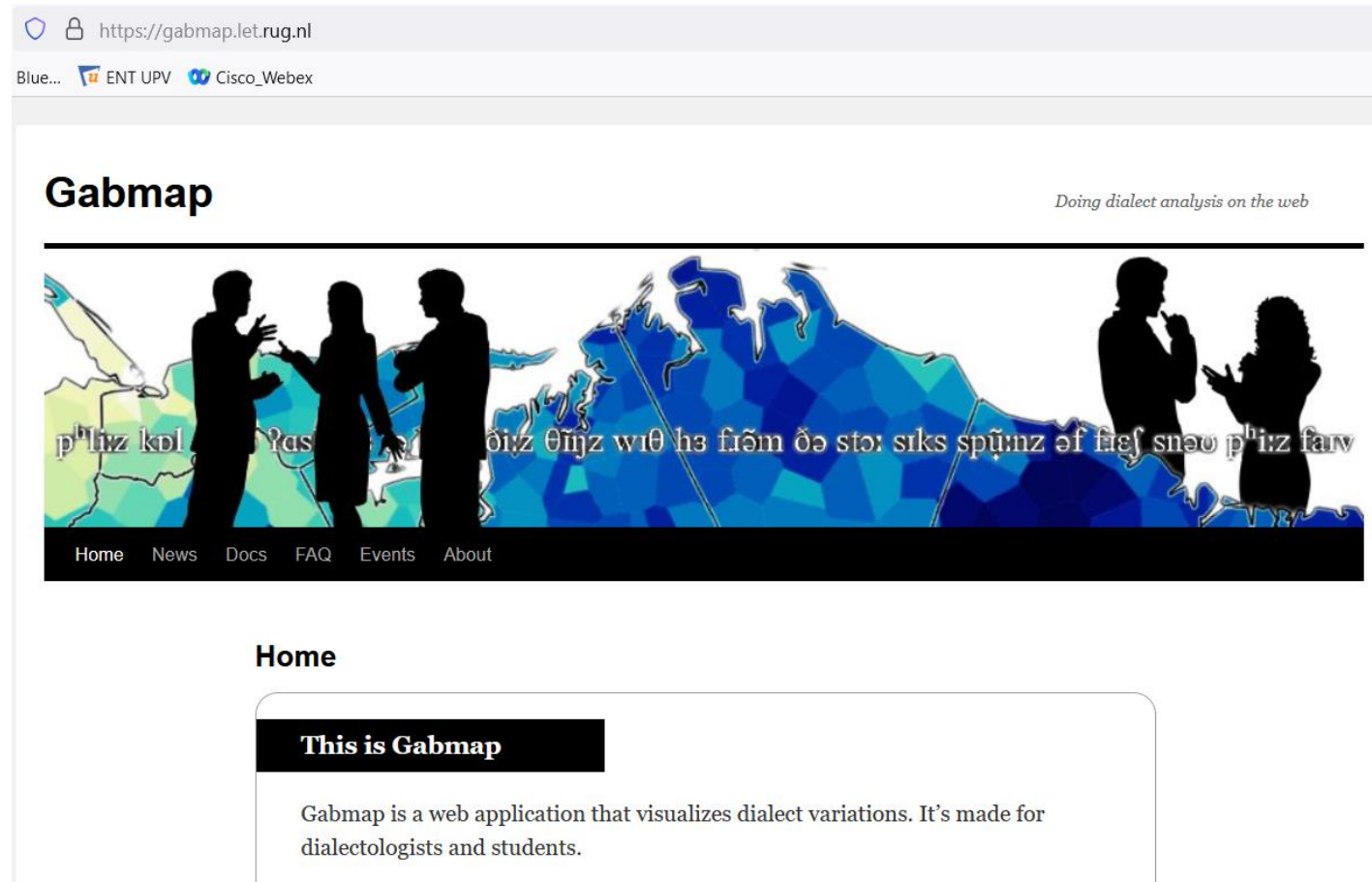
Será que apontam para uma história convergente, em termos gerais?

Sim, este não é o nosso principal objectivo, mas sim, é possível:

Eles dão-nos um vislumbre da formação geo-histórica de três conjuntos (A-C):

- A) **Marais de Monts** (o **cordão dunar**), com **St-Jean-de-Monts** como **epicentro**, dos quais LVC e **Le Perrier**, bem como Le Pissot e Orouët, são a falas rurais que conseguem fornecer-nos provas de inovações que ocorreram ainda recentemente, antes da fase terminal de assimilação dos dialectos (anos 1990-2020). É **um pântano agrário**, que se tornou um **pântano úmido**, orientado para a **pecuária**, e **urbanizado a sul** (St-J de M, St Hilaire de Riez).
- B) **Pântano de Beauvoir** (**Baía de Bourgneuf**): vasto **pântano marítimo**, com vocação para a **produção de sal**, **orientado para o mar e a costa**, com **reservas de expansão por pântanos de captura**, cravejados de **pântanos desgastados**, de grande versatilidade (incluindo Noirmoutier). Interações e entradas dialectais do Pays de Retz (adstrato Gallo-Angeliano).
- C) Quase-**arvoredo** (ingl. *grove*) e **tecido urbano** em torno das cidades com **mercados** de Challans e Soullans: forte entrada da **língua padrão**, mas também entrada Poitevin do bocage Vendéen (o arvoredo vendeano), e da orla exterior "oïlica" do domínio Poitevin-Saintongeais, como definido por Jagueneau (*op. cit.*, ver mapa acima).

A nossa ferramenta: Gabmap (distância de edição)



The screenshot shows a web browser window with the URL <https://gabmap.let.rug.nl>. The browser's address bar also shows tabs for "Blue...", "ENT UPV", and "Cisco_Webex". The website header features the title "Gabmap" and the tagline "Doing dialect analysis on the web". Below the header is a large banner image depicting silhouettes of people in conversation over a map of the British Isles, with phonetic transcriptions of the word "please" overlaid. A navigation menu at the bottom of the banner includes links for "Home", "News", "Docs", "FAQ", "Events", and "About". The main content area is titled "Home" and contains a section titled "This is Gabmap" with the following text: "Gabmap is a web application that visualizes dialect variations. It's made for dialectologists and students."

https://gabmap.let.rug.nl

Blue... ENT UPV Cisco_Webex

Gabmap

Doing dialect analysis on the web

Home News Docs FAQ Events About

Home

This is Gabmap

Gabmap is a web application that visualizes dialect variations. It's made for dialectologists and students.

Exemplos de alinhamentos no Gabmap: grelhas rítmicas de fonologia declarativa, por assim dizer...

aboyer

Page: « 1 »

Beauv — BdC

j	a	p	è	y
j	a	p	è	y
				0

Bouin — BarreM

j	a	p	ē	y
j	a	p	è	r
			1	2
				3

BdC — StUrb

j	a	p	è	y
j	a	p	è	y
				0

Chatnf — SGerv

j	a	p	è	y
j	a	p	è	y
				0

Chatnf — Lpi

j	a	p	ē	y
h	a	p	ē	y
1				1

NdM — LaGuér

j	a	p	è	r
j	a	p	é	y
			1	2
				3

LVC — Lper

j	a	p	è	r
h	a	p	è	r
1				1

Lper — NdM

h	a	p	è	r
j	a	p	è	r
1				1

Sal — Fçs

j	a	p	ē	y
j	a	p	é	
			1	1
				2

Chal — LVC

j	a	p	ē	y
j	a	p	è	r
			1	2
				3

Chal — LVC

j	a	p	ē	y
j	a	p	è	r
			1	2
				3

Soul — Beauv

j	a	p	ē	y
j	a	p	è	y
			1	
				1

Orouët — Bouin

h	a	p	è	a
j	a	p	ē	y
1			1	1
				3

Lpi — Orouët

h	a	p	ē	y
h	a	p	è	a
			1	1
				2

LaGuér — Chatnf

j	a	p	é	y
j	a	p	è	y
			1	
				1

balayer

Beauv — LaGuér

b	a	l	w	è	r
b	a	l	o	ē	r
			1	1	
					2

Bouin — Fçs

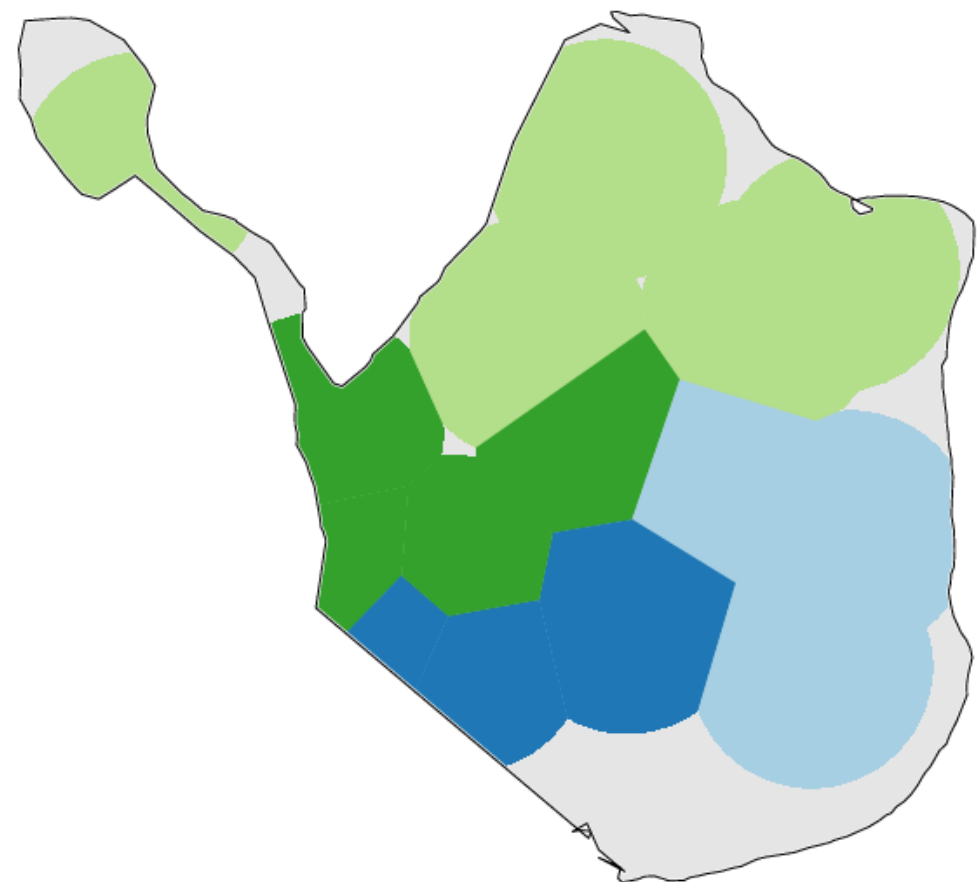
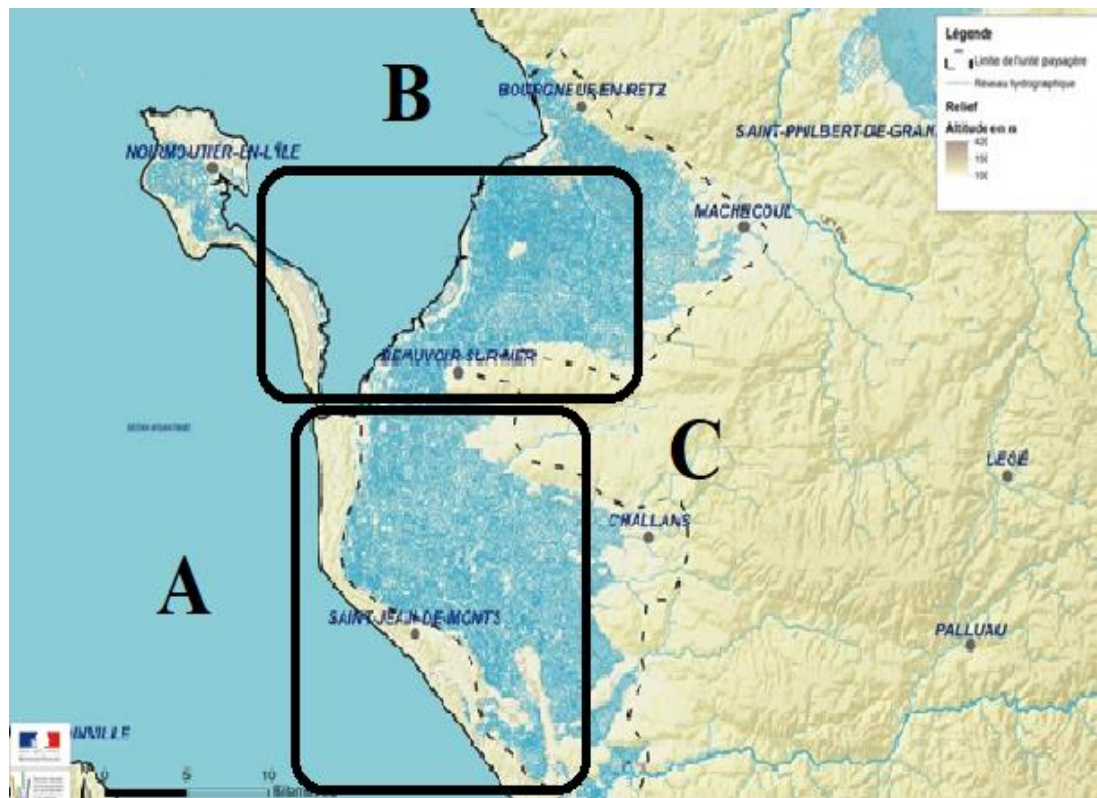
b	a	l	o		é	r
b	a	l	é	y	é	
			1	1		1
						3

Bouin — Chatnf

b	a	l		o	r
b	a	l	w	è	r
			1	1	
					2

b	a	l	o		r
b	a	l	w	è	r
			1	1	
					2

Pas de pondération en amont



Mapa *Gabmap* por Junior Fils René (18-05-2022)

Cadeias ou relhas segmentais computação automatizada das diferenças interpontuais

data overview

Contents:

- Overview
- Character list
- Sample search
- Errors
- Token list

Overview [?](#)

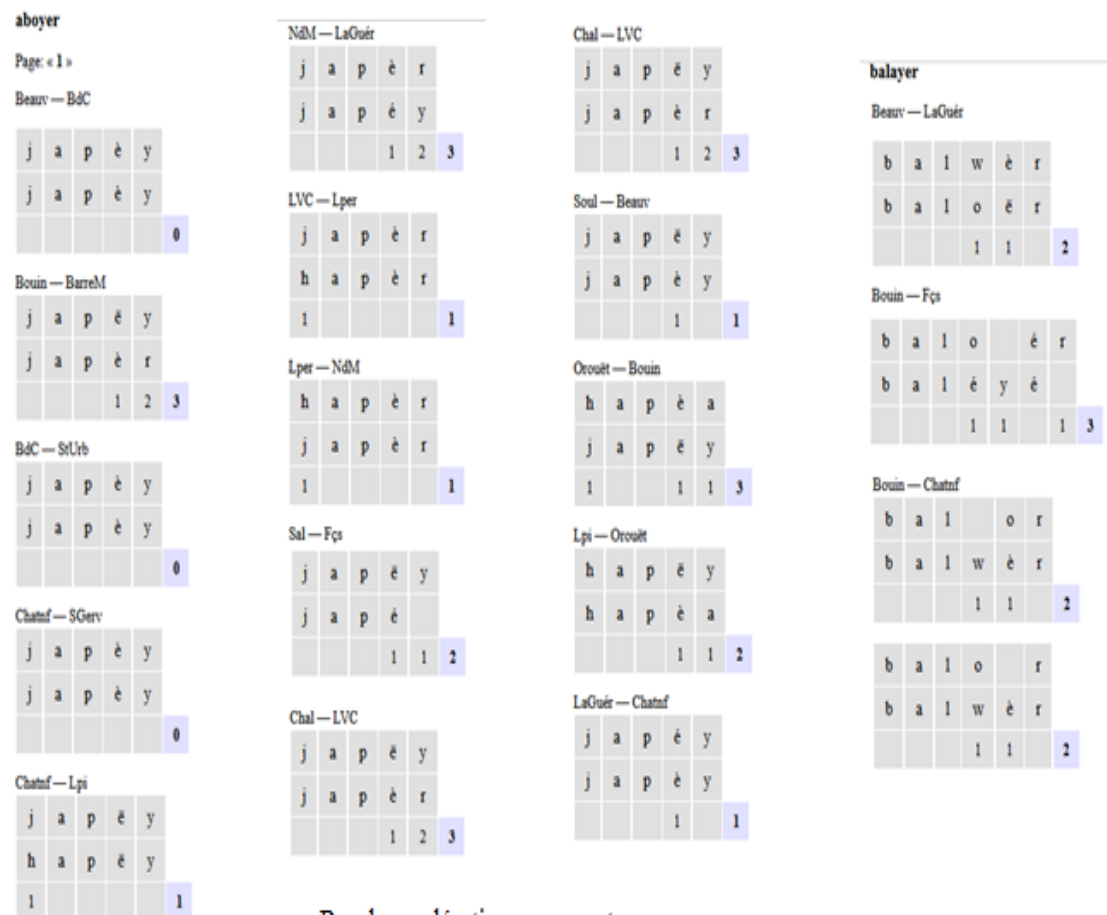
Places: 17
Items: 25
Instances: 465
Characters: 2357
Unique characters: 27
Tokens: 2357
Unique tokens: 27

Character list [?](#)

Click on number in third column for a distribution map and a list of samples

00e1	a	490	LATIN SMALL LETTER A
00e2	b	94	LATIN SMALL LETTER B
00e4	d	102	LATIN SMALL LETTER D
00e5	e	19	LATIN SMALL LETTER E
00e6	f	18	LATIN SMALL LETTER F
00e7	g	21	LATIN SMALL LETTER G
00e8	h	17	LATIN SMALL LETTER H
00e9	i	19	LATIN SMALL LETTER I
00ea	j	66	LATIN SMALL LETTER J
00ec	l	70	LATIN SMALL LETTER L
00ed	m	18	LATIN SMALL LETTER M
00ee	n	248	LATIN SMALL LETTER N
00ef	o	164	LATIN SMALL LETTER O
0070	p	18	LATIN SMALL LETTER P
0072	r	118	LATIN SMALL LETTER R
0073	s	17	LATIN SMALL LETTER S
0074	t	107	LATIN SMALL LETTER T
0075	u	46	LATIN SMALL LETTER U

Exemples d'alignements sur Gabmap : grilles rythmiques de la phonologie déclarative, en quelque sorte...



Pas de pondération en amont

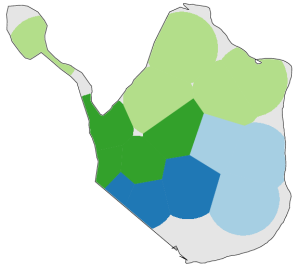
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
	Beauv	Bouin	BdC	Chatnf	SGerv	StUrb	BarreM	NdM	LVC	Lper	Sal	Chal	Soul	Orouët	Lpi	LaGuér	Fçs
Beauv	0.112001	0.100766	0.0875957	0.0704206	0.0904345	0.0794524	0.127745	0.110025	0.146297	0.114593	0.121452	0.123517	0.157001	0.146153	0.093811	0.230792	
Bouin	0.120092	0.114292	0.125287	0.146023	0.135898	0.152696	0.147333	0.192789	0.113507	0.129467	0.120999	0.174844	0.167306	0.107518	0.250214		
BdC	0.100766	0.120092	0.0911804	0.0892334	0.154563	0.151665	0.190557	0.16128	0.195109	0.135311	0.121887	0.140695	0.207758	0.190703	0.128362	0.207323	
Chatnf	0.0875957	0.114292	0.0644853	0.112902	0.141727	0.153158	0.118615	0.150395	0.0954301	0.092915	0.103965	0.160144	0.143316	0.127649	0.245373		
SGerv	0.0704206	0.125287	0.0892334	0.0644853	0.131602	0.131302	0.16342	0.11589	0.138067	0.0902039	0.0934913	0.105494	0.151946	0.134875	0.109446	0.230197	
StUrb	0.0904345	0.146023	0.154563	0.112902	0.131602	0.0959821	0.103057	0.107103	0.129782	0.115851	0.146236	0.116661	0.128406	0.121261	0.116193	0.262389	
BarreM	0.0794524	0.135898	0.151665	0.141727	0.131302	0.0959821	0.064847	0.069469	0.112506	0.160408	0.18085	0.153093	0.149139	0.157385	0.123372	0.246949	
NdM	0.127745	0.152696	0.190557	0.153158	0.16342	0.103057	0.064847	0.0599639	0.0957118	0.149787	0.180214	0.150709	0.12468	0.143803	0.164029	0.278526	
LVC	0.110025	0.147333	0.16128	0.118615	0.11589	0.107103	0.069469	0.0727393	0.113362	0.130556	0.104861	0.107512	0.114887	0.151127	0.24487		
Lper	0.146297	0.192789	0.195109	0.150395	0.138067	0.129782	0.112506	0.0957118	0.137365	0.175973	0.154325	0.0847403	0.0982101	0.1734	0.28221		
Sal	0.114593	0.113507	0.135311	0.0954301	0.0902039	0.115851	0.160408	0.149787	0.113362	0.137365	0.0598222	0.0491137	0.140966	0.129174	0.126666	0.240365	
Chal	0.121452	0.129467	0.121887	0.092915	0.0934913	0.146236	0.18085	0.180214	0.130556	0.175973	0.0598222	0.0508244	0.161834	0.120262	0.141389	0.231721	
Soul	0.123517	0.120999	0.140695	0.103965	0.105494	0.116661	0.153093	0.150709	0.104861	0.154325	0.0491137	0.0508244	0.139836	0.104152	0.129224	0.235894	
Orouët	0.157001	0.174844	0.207758	0.160144	0.151946	0.128406	0.149139	0.12468	0.107512	0.0847403	0.140966	0.161834	0.139836	0.0619807	0.16886	0.295173	
Lpi	0.146153	0.167306	0.190703	0.143316	0.134875	0.121261	0.157385	0.143803	0.114887	0.0982101	0.129174	0.120262	0.104152	0.0619807	0.15517	0.28999	
LaGuér	0.093811	0.107518	0.128362	0.127649	0.109446	0.116193	0.123372	0.164029	0.151127	0.1734	0.126666	0.141389	0.129224	0.16886	0.15517	0.226339	
Fçs	0.230792	0.250214	0.207323	0.245373	0.230197	0.262389	0.246949	0.278526	0.24487	0.28221	0.240365	0.231721	0.235894	0.295173	0.28999	0.226339	

Recordemos a proposta de Henri Guiter (1973) de definir os **limiares** que distinguem a língua do **dialecto**, do **sub-dialecto** e da **variedade/fala ...**

- "Admitiremos de agora em diante que a partir de 20% das diferenças entre dois pontos estamos a lidar com **falas** diferentes; a partir de 30%, com **subdialectos** diferentes; a partir de 50%, com **dialectos** diferentes; a partir de 80%, com **línguas** diferentes. (Guiter 1973: 79)

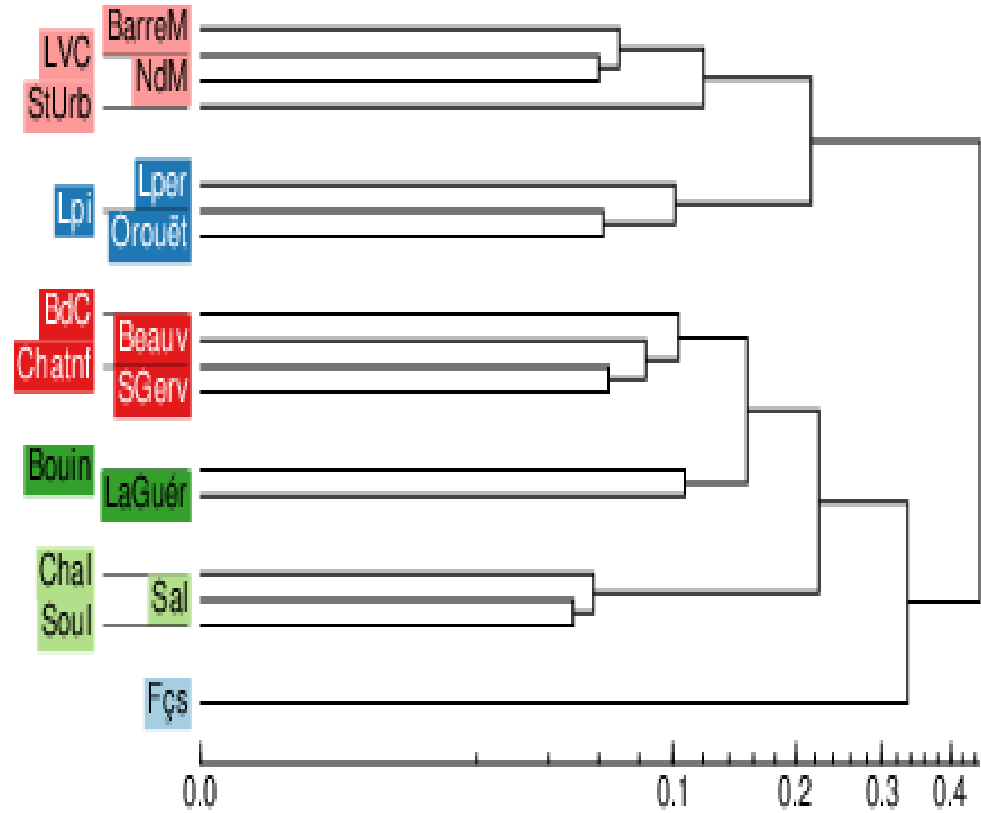
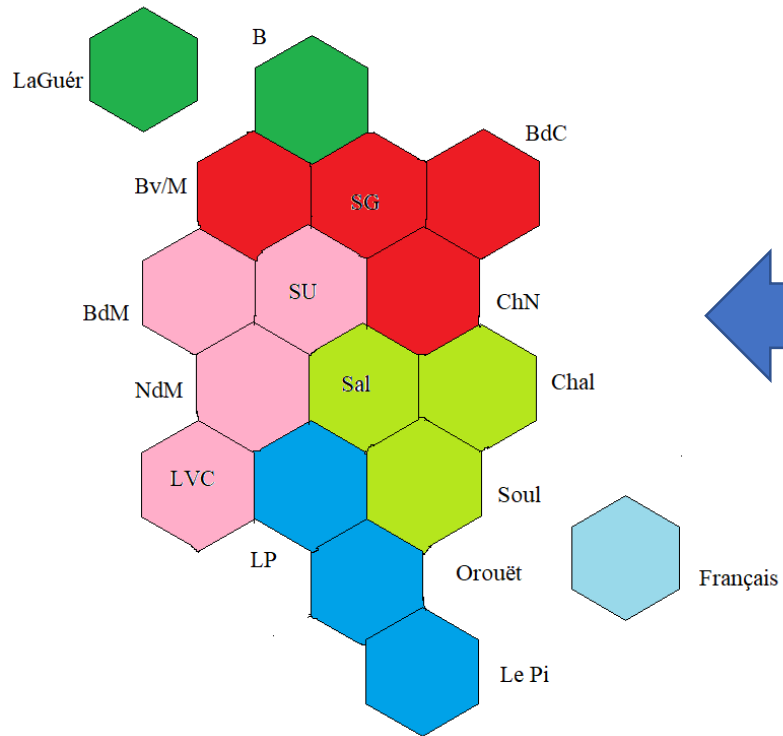
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
	Beauv	Bouin	BdC	Chatnf	SGerv	StUrb	BarreM	NdM	LVC	Lper	Sal	Chal	Soul	Orouët	Lpi	LaGuér	Fçs
Beauv		0.112001	0.100766	0.0875957	0.0704206	0.0904345	0.0794524	0.127745	0.110025	0.146297	0.114593	0.121452	0.123517	0.157001	0.146153	0.093811	0.230792
Bouin	0.112001		0.120092	0.114292	0.125287	0.146023	0.135898	0.152696	0.147333	0.192789	0.113507	0.129467	0.120999	0.174844	0.167306	0.107518	0.250214
BdC	0.100766	0.120092		0.0911804	0.0892334	0.154563	0.151665	0.190557	0.16128	0.195109	0.135311	0.121887	0.140695	0.207758	0.190703	0.128362	0.207323
Chatnf	0.0875957	0.114292	0.0911804		0.0644853	0.112902	0.141727	0.153158	0.118615	0.150395	0.0954301	0.092915	0.103965	0.160144	0.143316	0.127649	0.245373
SGerv	0.0704206	0.125287	0.0892334	0.0644853		0.131602	0.131302	0.16342	0.11589	0.138067	0.0902039	0.0934913	0.105494	0.151946	0.134875	0.109446	0.230197
StUrb	0.0904345	0.146023	0.154563	0.112902	0.131602		0.0959821	0.103057	0.107103	0.129782	0.115851	0.146236	0.116661	0.128406	0.121261	0.116193	0.262389
BarreM	0.0794524	0.135898	0.151665	0.141727	0.131302	0.0959821		0.064847	0.069469	0.112506	0.160408	0.18085	0.153093	0.149139	0.157385	0.123372	0.246949
NdM	0.127745	0.152696	0.190557	0.153158	0.16342	0.103057	0.064847		0.0599639	0.0957118	0.149787	0.180214	0.150709	0.12468	0.143803	0.164029	0.278526
LVC	0.110025	0.147333	0.16128	0.118615	0.11589	0.107103	0.069469	0.0599639		0.0727393	0.113362	0.130556	0.104861	0.107512	0.114887	0.151127	0.24487
Lper	0.146297	0.192789	0.195109	0.150395	0.138067	0.129782	0.112506	0.0957118	0.0727393		0.137365	0.175973	0.154325	0.0847403	0.0982101	0.1734	0.28221
Sal	0.114593	0.113507	0.135311	0.0954301	0.0902039	0.115851	0.160408	0.149787	0.113362	0.137365		0.0598222	0.0491137	0.140966	0.129174	0.126666	0.240365
Chal	0.121452	0.129467	0.121887	0.092915	0.0934913	0.146236	0.18085	0.180214	0.130556	0.175973	0.0598222		0.0508244	0.161834	0.120262	0.141389	0.231721
Soul	0.123517	0.120999	0.140695	0.103965	0.105494	0.116661	0.153093	0.150709	0.104861	0.154325	0.0491137	0.0508244		0.139836	0.104152	0.129224	0.235894
Orouët	0.157001	0.174844	0.207758	0.160144	0.151946	0.128406	0.149139	0.12468	0.107512	0.0847403	0.140966	0.161834	0.139836		0.0619807	0.16886	0.295173
Lpi	0.146153	0.167306	0.190703	0.143316	0.134875	0.121261	0.157385	0.143803	0.114887	0.0982101	0.129174	0.120262	0.104152	0.0619807		0.15517	0.28999
LaGuér	0.093811	0.107518	0.128362	0.127649	0.109446	0.116193	0.123372	0.164029	0.151127	0.1734	0.126666	0.141389	0.129224	0.16886	0.15517		0.226339
Fçs	0.230792	0.250214	0.207323	0.245373	0.230197	0.262389	0.246949	0.278526	0.24487	0.28221	0.240365	0.231721	0.235894	0.295173	0.28999	0.226339	

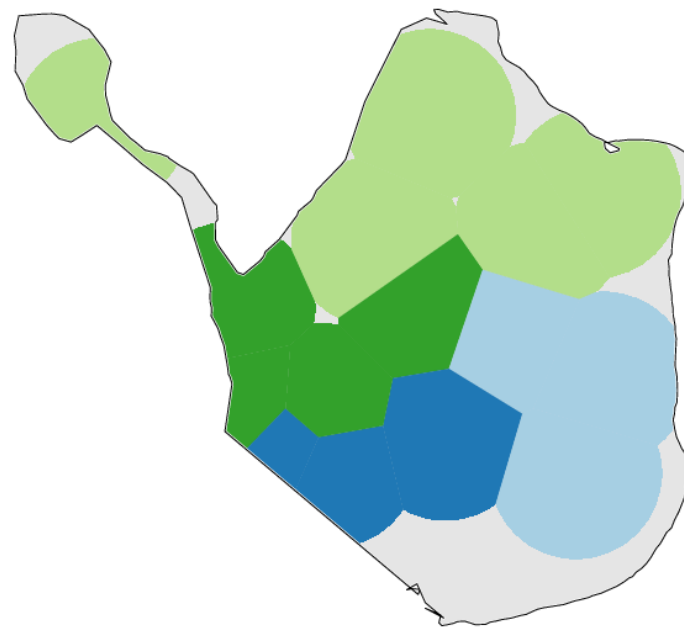
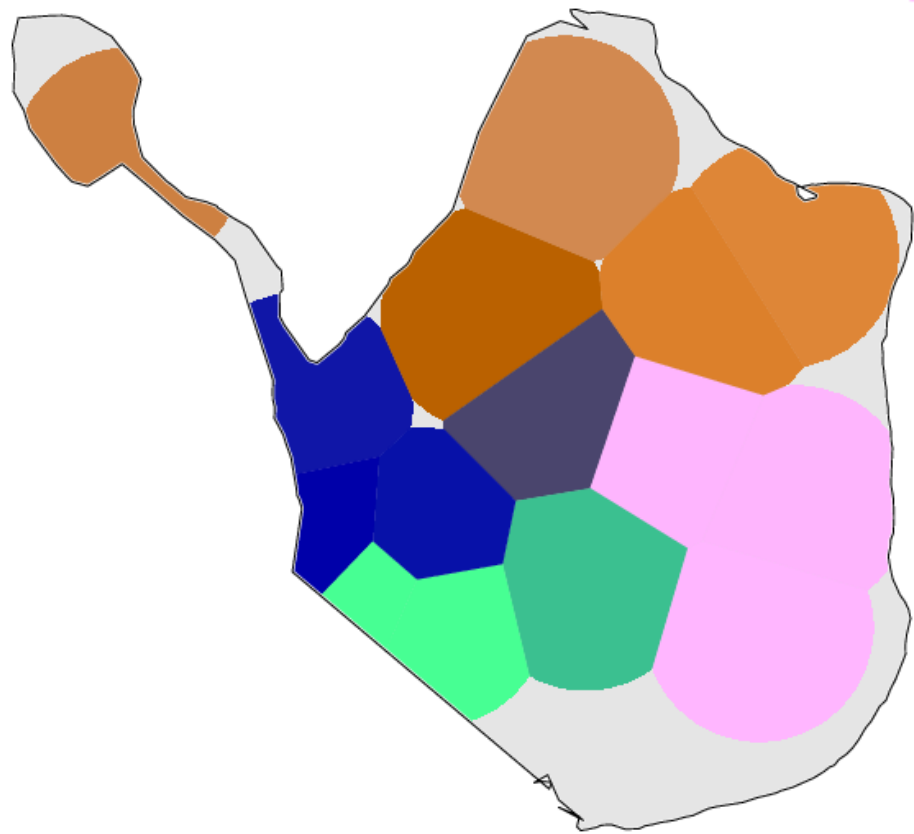
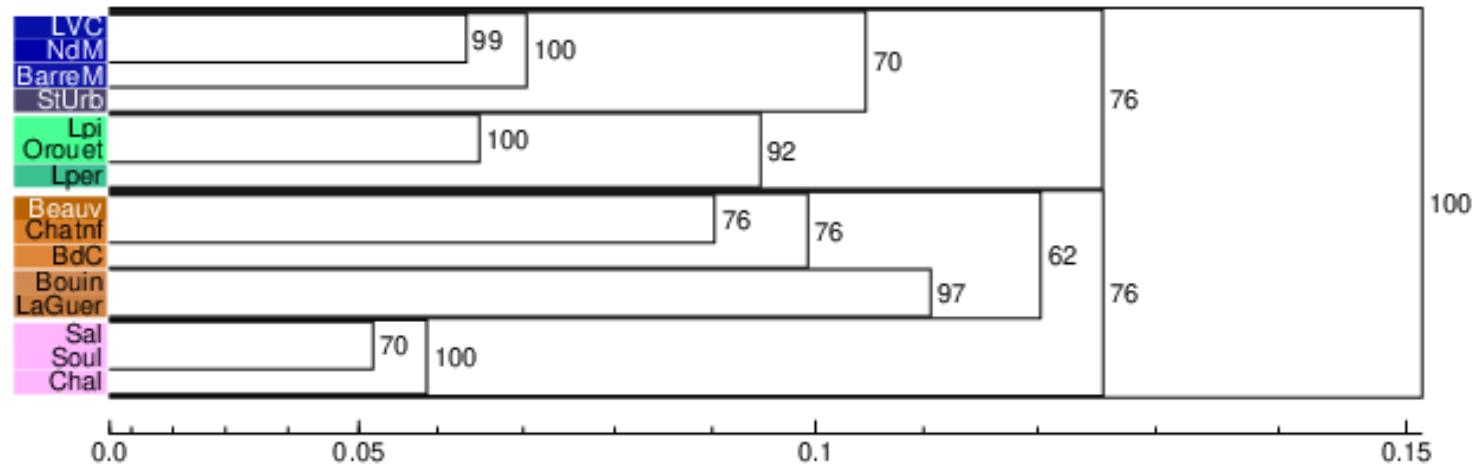
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
	Beauv	Bouin	BdC	Chatnf	SGerv	StUrb	BarreM	NdM	LVC	Lper	Sal	Chal	Soul	Crouët	Lpi	LaGuér	Fçs
Beauv	0	0.112001	0.100766	0.0875957	0.0704206	0.0904345	0.0794524	0.127745	0.110025	0.146297	0.114593	0.121452	0.123517	0.157001	0.146153	0.093811	0.230792
Bouin	0.112001		0.120092	0.114292	0.125287	0.146023	0.135898	0.152696	0.147333	0.192789	0.113507	0.129467	0.120999	0.174844	0.167306	0.107518	0.250214
BdC	0.100766	0.120092		0.0911804	0.0892334	0.154563	0.151665	0.190557	0.16128	0.195109	0.135311	0.121887	0.140695	0.207758	0.190703	0.128362	0.207323
Chatnf	0.0875957	0.114292	0.0911804		0.0644853	0.112902	0.141727	0.153158	0.118615	0.150395	0.0954301	0.092915	0.103965	0.160144	0.143316	0.127649	0.245373
SGerv	0.0704206	0.125287	0.0892334	0.0644853		0.131602	0.131302	0.16342	0.11589	0.138067	0.0902039	0.0934913	0.105494	0.151946	0.134875	0.109446	0.230197
StUrb	0.0904345	0.146023	0.154563	0.112902	0.131602		0.0959821	0.103057	0.107103	0.129782	0.115851	0.145236	0.116661	0.128406	0.121261	0.116193	0.262389
BarreM	0.0794524	0.135898	0.151665	0.141727	0.131302	0.0959821		0.064847	0.069469	0.112506	0.160408	0.18085	0.153093	0.149139	0.157385	0.123372	0.246949
NdM	0.127745	0.152696	0.190557	0.153158	0.16342	0.103057	0.064847		0.0599639	0.0957118	0.149787	0.180214	0.150709	0.12468	0.143803	0.164029	0.278526
LVC	0.110025	0.147333	0.16128	0.118615	0.11589	0.107103	0.069469	0.0599639		0.0727393	0.113362	0.130556	0.104861	0.107512	0.114887	0.151127	0.24487
Lper	0.146297	0.192789	0.195109	0.150395	0.138067	0.129782	0.112506	0.0957118	0.0727393		0.137365	0.175973	0.154325	0.0847403	0.0982101	0.1734	0.28221
Sal	0.114593	0.113507	0.135311	0.0954301	0.0902039	0.115851	0.160408	0.149787	0.113362	0.137365		0.0598222	0.0491137	0.140966	0.129174	0.126666	0.240365
Chal	0.121452	0.129467	0.121887	0.092915	0.0934913	0.146236	0.18085	0.180214	0.130556	0.175973	0.0598222		0.0508244	0.161831	0.120262	0.111389	0.231721
Soul	0.123517	0.120999	0.140695	0.103965	0.105494	0.116661	0.153093	0.150709	0.104861	0.154325	0.0491137	0.0508244		0.139836	0.104152	0.129224	0.235894
Crouët	0.157001	0.174844	0.207758	0.160144	0.151946	0.128406	0.149139	0.12468	0.107512	0.0847403	0.140966	0.161831	0.139836		0.0619807	0.16886	0.295173
Lpi	0.146153	0.167306	0.190703	0.143316	0.134875	0.121261	0.157385	0.143803	0.114887	0.0982101	0.129174	0.120262	0.104152	0.0619807		0.15517	0.28999
LaGuér	0.093811	0.107518	0.128362	0.127649	0.109446	0.116193	0.123372	0.164029	0.151127	0.1734	0.126666	0.141389	0.129224	0.16886	0.15517		0.226339
Fçs	0.230792	0.250214	0.207323	0.245373	0.230197	0.262389	0.246949	0.278526	0.24487	0.28221	0.240365	0.231721	0.235894	0.295173	0.26999	0.226339	



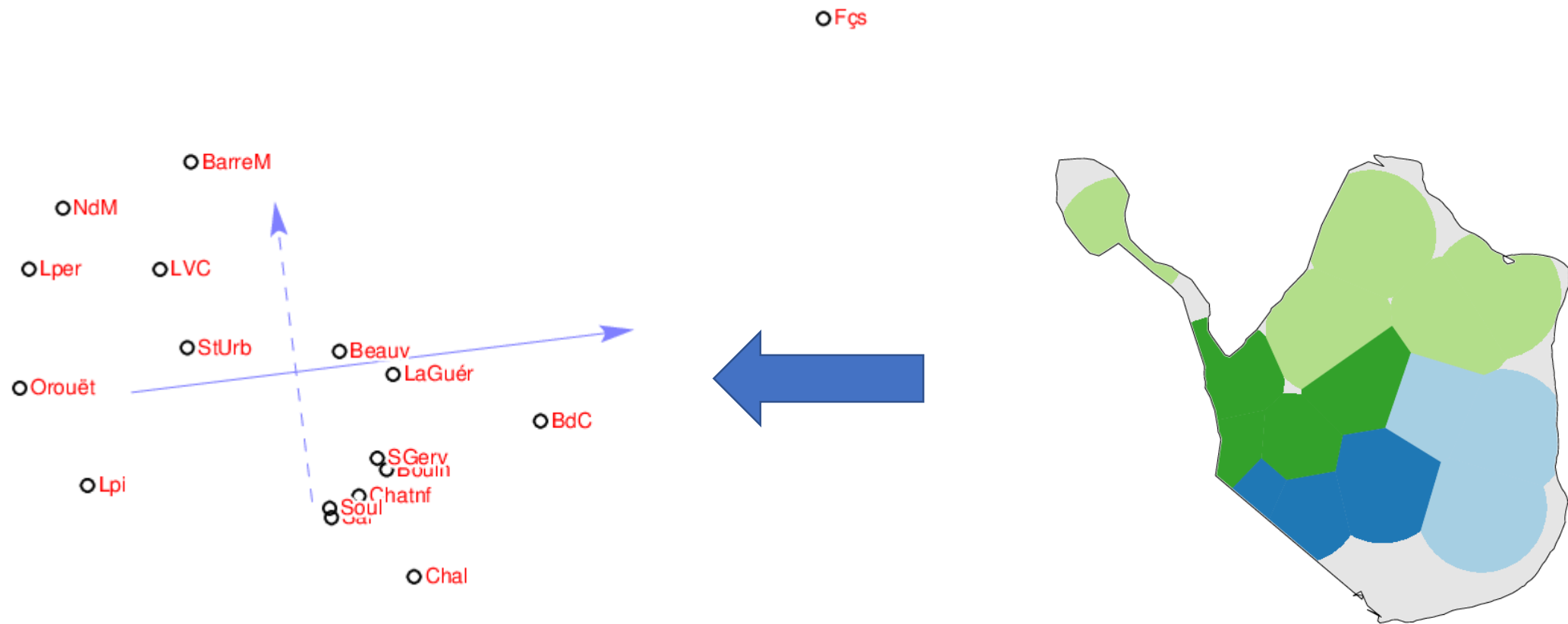
CAH (método Ward's) + variedade da ilha (La Guérinière, Noirmoutier) e língua padrão

Grande divizão Lest vs.Oveste ou Pântano interior vs. Pântano litoral



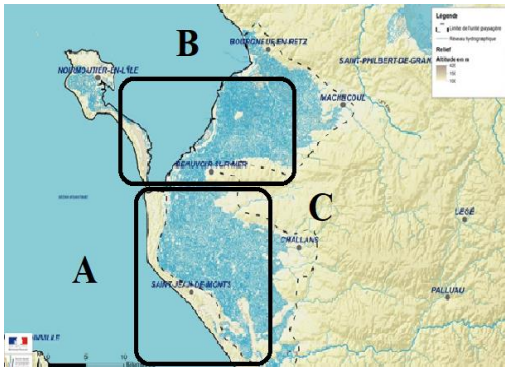
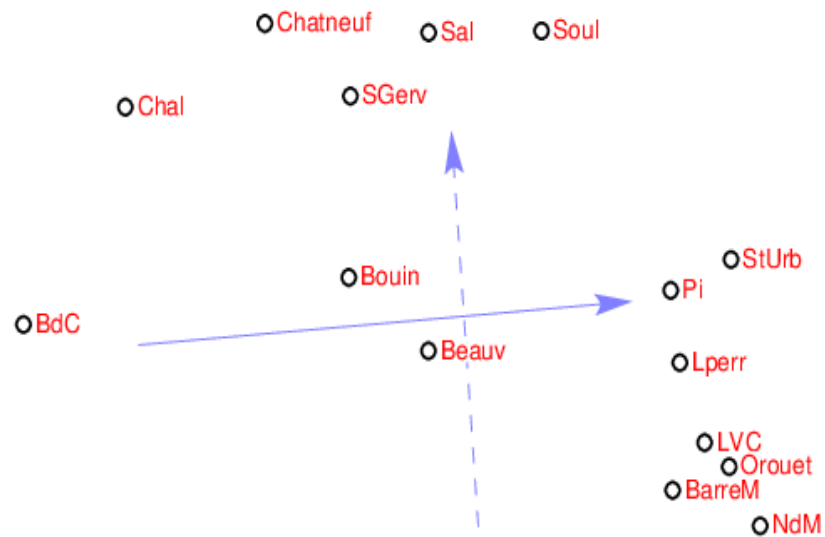


Posicionamento multidimensional não ponderado

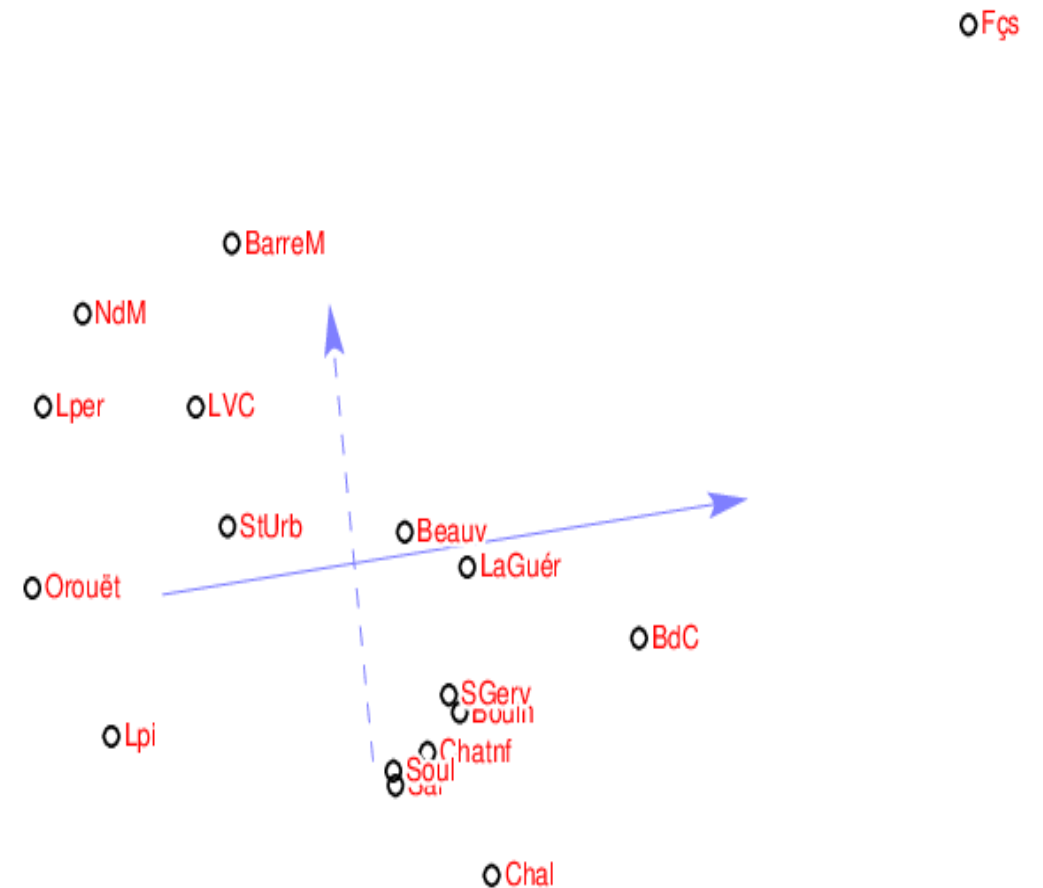


Confrontação dos dois padrões Posicionamento multidimensional (MDS)

MDS, com vocalismo ponderado



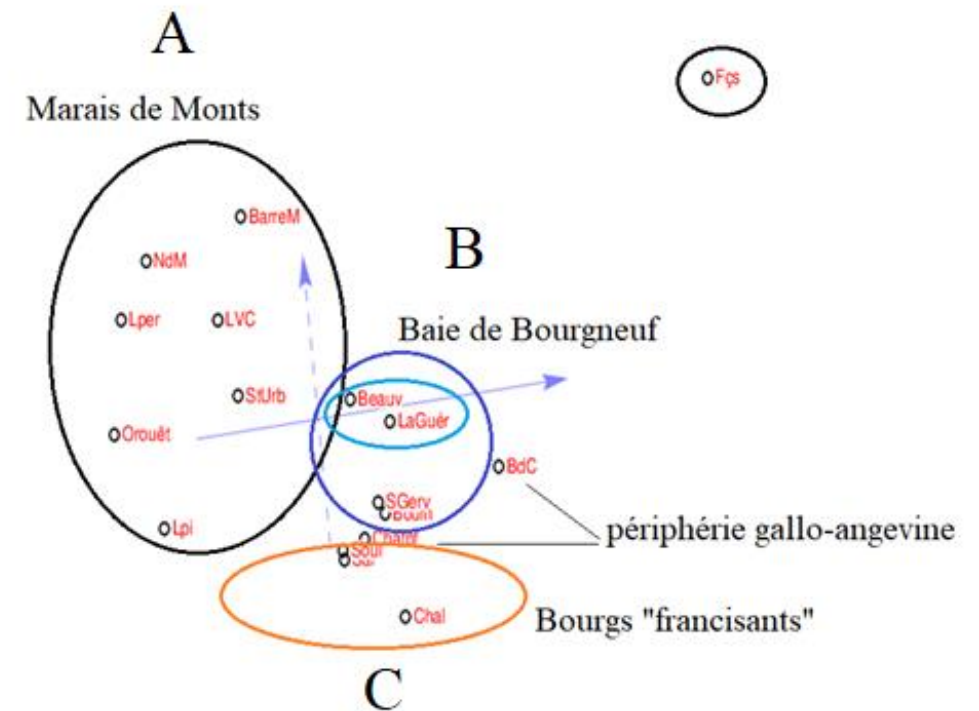
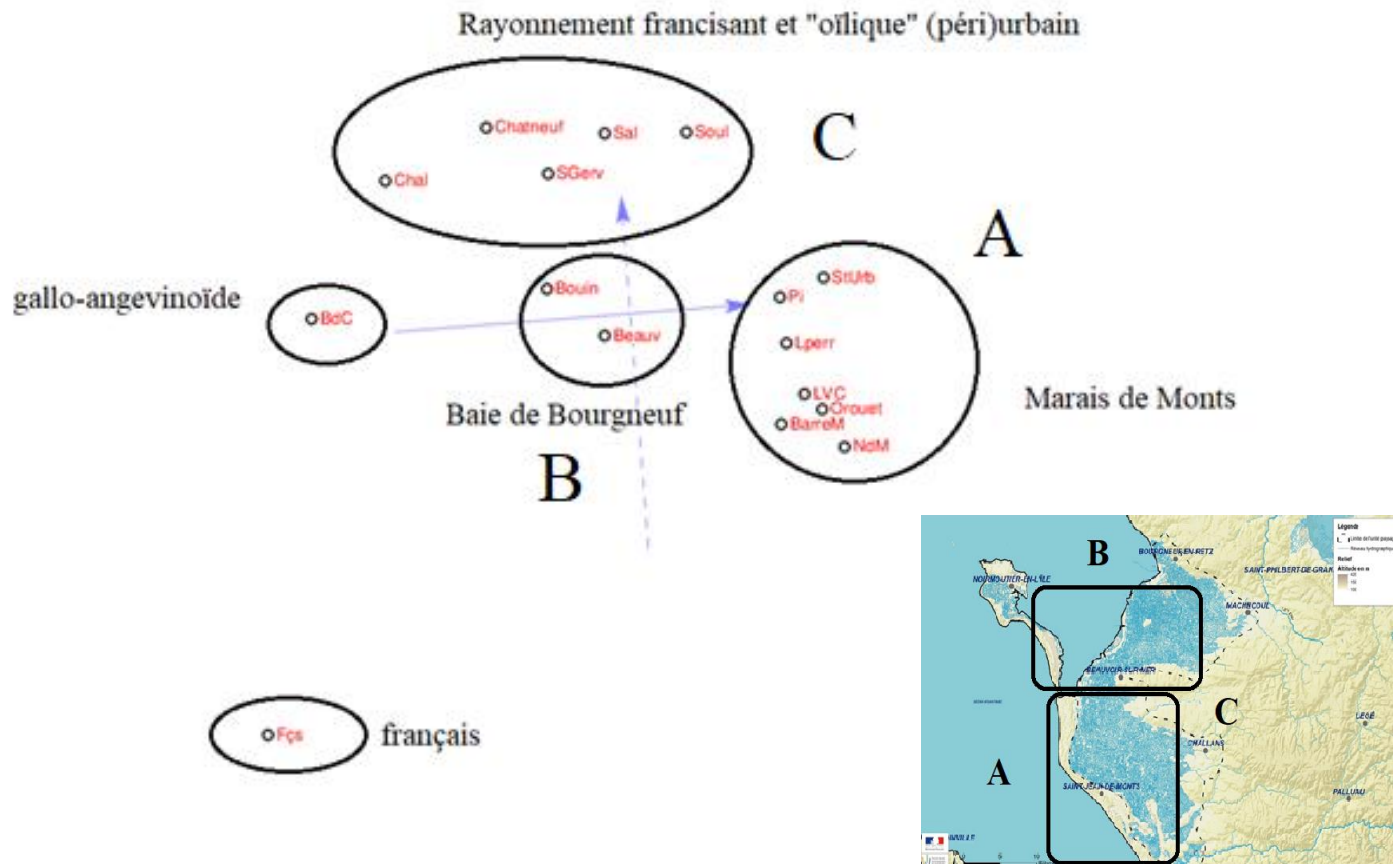
MDS não ponderado
(cálculo sobre cadeias segmentares)



Diferenciação clara de padrões entre as duas abordagens (vocalismo ponderado vs. rotina de edição de distância)

Vocalismo, com ponderação (sem rotina automatizada)

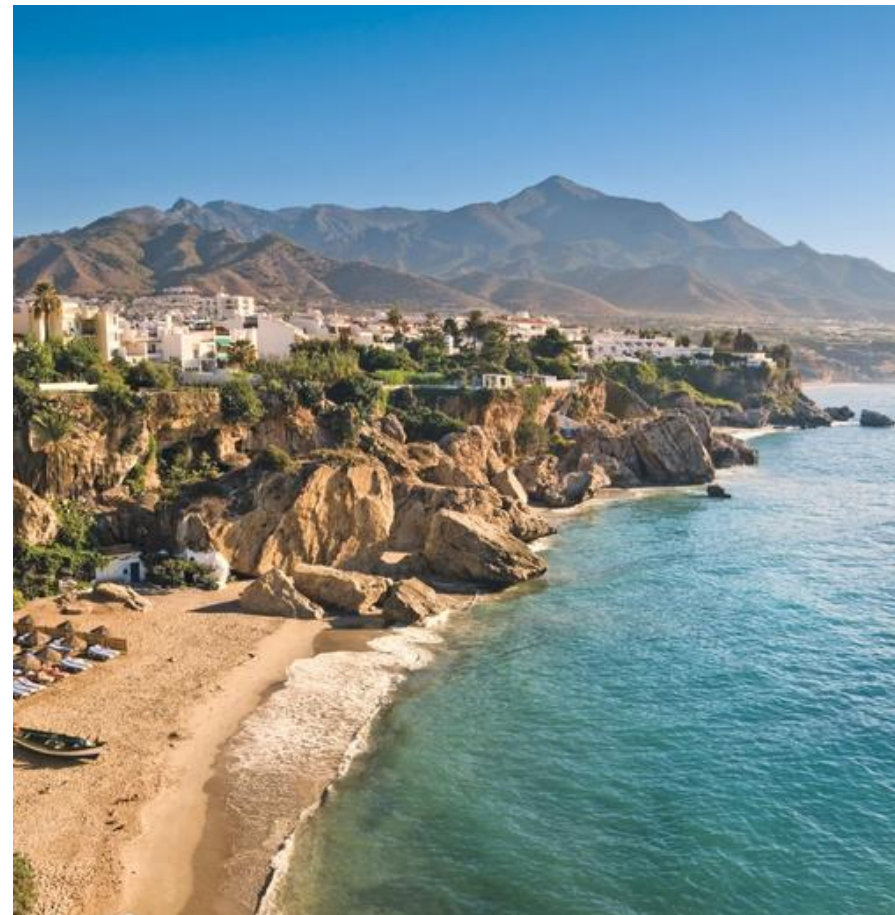
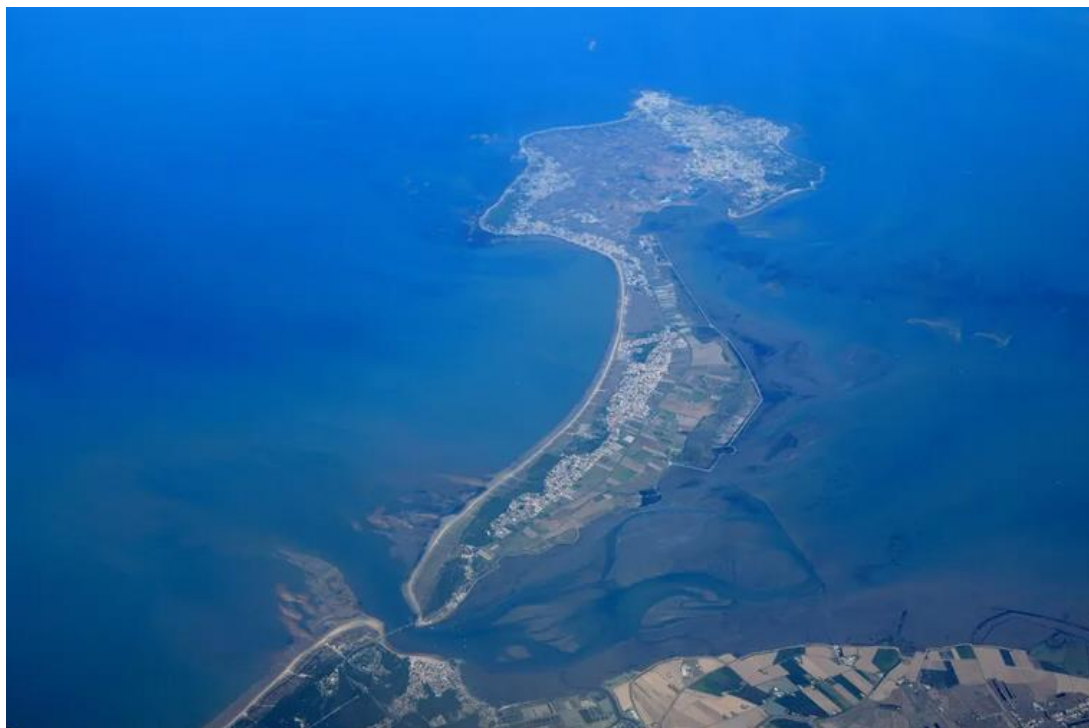
Rotina de distância de edição não ponderada, todos os segmentos, todas as variáveis



5. Perspectivas

- (1) A nossa abordagem **microdialectológica**, ancorada em **territórios** e nas suas **dinâmicas de povoamento**, dá resultados muito mais finos do que as abordagens atlantográficas em grande escala.
- (2) A este nível de observação, temos acesso aos **segmentos fractais** da *variação linguística*.
- (3) No entanto, não estamos satisfeitos com os resultados induzidos por um determinado método: procuramos os meios de acesso às representações intercomplementares destas dinâmicas dialectais (pela **complexidade algorítmica** oferecida por Gabmap). Gostamos da saborosa **vicariância**. Procuramo-la, cultivamo-la, tal como o dialectólogo cultiva o jardim das suas isoglossas.
- (4) O nosso **observatório** está **localizado entre o espaço insular e o espaço lacustre** em terra. Lembra-nos como **são relativas as noções de insularidade e continentalidade**, e que talvez é nesta relatividade que reside a **singularidade do facto insular**, em Noirmoutier como na Madeira.

Obrigado pela vossa amável atenção insular
... á um humilde outro insular



Referências

- Billaud Jean-Paul 1984. *Marais poitevin. Rencontres de la terre et de l'eau*, Paris, L'Harmattan.
- Chauveau Jean-Paul 1989. *Évolutions phonétiques en gallo*, Paris, éditions du CNRS.
- Darlu Pierre, Marco Patriarca & Jean Léo Léonard, 2016. « Cladistics, Networks or Distance methods? Controversial representations of the geographical distribution of linguistic traits », 8-10 décembre 2016, The 6th International Congress on DNA polymorphisms in human populations, workshop « Measuring Culture », Paris
- Jagueneau Liliane 1987. *Structuration de l'espace linguistique entre Loire et Gironde, Analyse dialectométrique des données de l'Atlas Linguistique et Ethnographique de l'Ouest*, thèse de Doctorat d'État dir. par Jean-Louis Fossat, Toulouse.
- De La Chaussée François 1966. *Les parlers du Centre-Ouest de la Vendée*, Paris, d'Artrey.
- Guiter Henri 1973. « Atlas et frontières linguistiques », *Les dialectes romans de France*, Paris, Editions du CNRS, pp. 61-109.
- Guiter Henri 1995. « Sur la dialectologie poitevine », Horiot Brigitte (éd.) *Dialectologie et littérature du domaine d'oïl occidental sur le thème des enquêtes dialectales, Actes du 4^e colloque tenu à Poitiers, 6-8 mars 1990*, Lyon, Centre d'Etudes Linguistiques Jacques Goudet, pp. 127-134.
- Léonard Jean Léo 2003. « Stylisation dialectale et répertoire », colloque CNRS-Arexcpo, Le Poiré-sur-Vie, octobre 2003, in Despringre, André-Marie 2009. *Chansons en mémoire Mémoire en chanson Hommage à Jérôme Bujeaud (1834-1880)*, Paris, L'Harmattan, pp. 167-182.

Referências

- Léonard Jean Léo 2004. « Entre A. Dumas et J. Potocki : retour sur des phénomènes d'allophonie vocalique dans les parlers poitevins nord-ouest, ou « le transcruscrit retrouvé dans une cabane à huîtres », in Scheer, Tobias (éd.), *Corpus 3, Usage des corpus en phonologie*, pp. 435-503.
- Léonard Jean Léo 2005. « Statut et fonction du poitevin en forme de poire », in Jagueneau, L. (éd.) Actes du colloque 5-6 nov. 2004a, Université de Poitiers, *Le poitevin-saintongeais : images et dynamique d'une langue*, Paris, L'Harmattan, pp. 143-166.
- Léonard Jean Léo 2016. « Processus mémétiques et diversité microdialectale. Diffusion des normes en poitevin nord-occidental », Siouffi Gilles (éd.) *Modes langagières dans l'histoire*, Paris, Honoré Champion, pp. 273-296.
- Léonard Jean Léo ; Darlu, Pierre ; Gaillard-Corvaglia, Antonella 2008. « Approche cladistique des vocalismes d'oïl à partir des données de l'A.L.F. », *Bollettino dell'Atlante Linguistico Italiano III Serie - Dispensa N. 32 2008*, pp. 36-78.
- Philips Dennis, 1976. *Balaguère-Bethmale-Biros. Étude dialectométrique*, thèse de doctorat de 3^e cycle, dir. par Jean-Louis Fossat, Toulouse.
- Pignon Jacques 1960. *L'Évolution phonétique des parlers du Poitou (Vienne et Deux-Sèvres)*, Paris, D'Artrey.
- Soret Ludovic 1994. *Beauvoir-Sur-Mer, sa contrée et la baie de Bourgneuf à travers les âges*, La Mothe-Achard.
- Svenson Lars-Owe 1959. *Les parlers du Marais vendéen*, vol. I (*Phonétique, morphologie et syntaxe, textes, onomastique, lexique*) et II (*atlas linguistique*), Romanica Gothoburgensia, Göteborg.
- Yole Jean [Léopold Robert] [1930]-1998. *Essais – Le Malaise paysan. La population et l'habitation rurales. La Vendée. La Marais de Monts : son rivage et ses îles*, La Roche-sur-Yon, Centre vendéen de recherches historiques.